ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

PEQUENO EXPEDIENTE
(ABERTURA DA SESSÃO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo de Mato Grosso, declaro aberta esta Sessão Extraordinária.

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Convido o Deputado Max Russi para assumir a 1ª Secretaria e o Deputado Wilson Santos para assumir a 2ª Secretaria. (OS SRS. DEPUTADOS MAX RUSSI E WILSON SANTOS ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Peço ao Deputado Wilson Santos para fazer a leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA 15ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA), DO DIA 12 DE MAIO DE 2020, ÀS 18H30MIN).

O 2º SECRETÁRIO (WILSON SANTOS) - Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Obrigado, Deputado Wilson.

Após lida a Ata e não havendo nenhuma observação a declaro aprovada.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Passo a palavra para o Deputado Max Russi, para a leitura do Expediente.

(O SR. 1º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DO EXPEDIENTE: MEMORANDO Nº 105/2020, DO GABINETE DO DEPUTADO DILMAR DAL BOSCO; OFÍCIO Nº 064/2020, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, CULTURA E MEIO AMBIENTE DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.).

O SR. 1º SECRETÁRIO (MAX RUSSI) - Presidente, está lido o Expediente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*, Deputado Max Russi. Obrigado pela leitura do Expediente.

Eu gostaria da compreensão de todos os Deputados para passar direto para a Ordem do Dia.

Nós temos projetos aqui que provavelmente vão ter muita discussão e vou passar a fala para todos que quiserem falar durante a discussão dos projetos.

(SUPRIMIDOS PELO SR. PRESIDENTE A SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE E O GRANDE EXPEDIENTE.).

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM: [https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=10&sslSessaoPlenaria=&sessaoPlenaria=7807&palavraChave=&dataIni=&numDocumento=&anoDocumento=&dataInicio=&dataFinal=&search.](https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=10&sslSessaoPlenaria=&sessaoPlenaria=7807&palavraChave=&dataIni=&numDocumento=&anoDocumento=&dataInicio=&dataFinal=&search;)).

ORDEM DO DIA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Então, suprime tudo e vamos direto para a Ordem do Dia.

Quero começar a Ordem do Dia com uma Moção de Pesar pelo falecimento de José Márcio Leite de Oliveira, ocorrido hoje, dia 14 de maio, em Curitiba.

José Márcio é um menino muito jovem, nasceu em 1993, em Alto Paraguai, trabalhou com meu irmão, Luiz Marinho, como seu assessor, foi meu chefe de gabinete aqui, uma pessoa queridíssima. Ele vinha há um ano passando por um tratamento, fez transplante, não deu certo, tentou um segundo, infelizmente, mais de ano nessa luta. Ele estava muito debilitado, muito sofrido e veio a falecer hoje, para nossa tristeza e de todos aqueles que o conheceram.

Nossos sentimentos. Eu o tinha como uma pessoa já da minha família, muito querido, de muita confiança, muito leal, muito educado e muito solícito com todos os Deputados.

Agora vamos direto para a discussão dos projetos. Passado esse momento de tristeza, vamos para a discussão do projeto.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei Complementar nº 24/2020, Mensagem nº 50/2020, de autoria do Poder Executivo, que altera e acrescenta dispositivo à Lei Complementar nº 04, de 15 de outubro de 1990, da Lei Complementar nº 80, de 14 de dezembro de 2000, da Lei Complementar nº 111, 1º de junho de 2002, da Lei Complementar nº 265, de 28 de dezembro de 2006, da Lei Complementar nº 266, de 29 de dezembro de 2006, da Lei nº 8.405, de 27 de dezembro de 2005, e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, nos termos do Substitutivo Integral nº 01.

Em discussão...

Para discutir, o Deputado Wilson Santos.

Não?

Então, o Deputado Delegado Claudinei.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Colegas Deputados, mantendo minha postura de atuar de forma independente perante esta Casa de Leis, como também votei contra os projetos recentes do Ministério Público que criavam cargos em comissão, aumentava a folha de pagamento com pessoal, votei contra projeto do Poder Judiciário, aumentando para 09 Desembargadores, e com isso 90 cargos em comissão, mais despesa com pessoal, então agora, no Projeto do Poder Executivo, também mantenho minha postura.

Eu acho que o momento, na questão da pandemia, é de economia de todos os Poderes.

Então, é por isso que continuo, nesta 2ª votação, contra este projeto. Não estou aqui falando se vai ser bom, se não vai ser, se é justo ou se não é. Eu acho que o momento não é de aumentarmos despesa em cargos de comissão e aumentar despesa com pessoal.

Mas podemos ser questionados, posso ser questionado, porque eu sempre cobro, tenho cobrado muito, desde o ano passado, essa luta, junto com as comissões dos aprovados em concursos públicos, principalmente de segurança pública, hoje tem até um requerimento aqui que fiz em relação a esse Termo de Ajustamento de Conduta que foi feito ontem para a possível nomeação dos aprovados no concurso para agente penitenciário, agora polícia penal, e outros cargos da área de saúde também, que foram aprovados no sistema penitenciário.

Infelizmente esse Termo de Ajustamento de Conduta permite ao governo do Estado também contratar, fazer contratos temporários, para o Sistema Penitenciário, para a atividade fim, como foi feito no concurso do socioeducativo.

Então, é por isso que estamos apresentando esse requerimento, mas só que é questão de... Como a questão de saúde é importante, a questão de segurança pública é importante...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Vamos citar o exemplo aqui do sistema penitenciário. Como é que as penitenciárias, agora, nesse TAC, vão ser aumentadas, vão ser reformadas, as celas vão passar por reformas, como é que um ou dois agentes penitenciários vão cuidar de 50, de 80, de 100 presos? É claro que vai precisar contratar novos policiais penais para suprir essa falta. Esperamos realmente que o governador não haja com covardia e, sim, contratando esse pessoal que está aguardando no cadastro de reserva, porque isso é questão de urgência, tanto de segurança para quem trabalha lá no sistema penitenciário como para os próprios presos que estão lá dentro, para evitar motins, evitar brigas, evitar mortes dentro do sistema penitenciário.

E se acontecer de essa pandemia também contaminar esses presos, vai virar um Deus nos acuda no sistema penitenciário.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*.

Deputado Dr. João.

O SR. DR. JOÃO - Boa noite, Deputado, Sr. Presidente.

Boa noite a todos os colegas e a nossa colega Janaina.

Eu queria dizer, Presidente, que eu quero fazer uma moção também de muito pesar para o Marcinho. Eu tenho liberdade para chamá-lo de Marcinho, porque no primeiro dia em que cheguei à Assembleia Legislativa quem me apresentou o Marcinho foi a Deputada Janaina e ele foi, porque eu não conhecia nada ainda na... (FALHA NA CONEXÃO – ÁUDIO INTERROMPIDO) Então, hoje foi um dia muito triste para mim em função do falecimento dele.

Quero desejar à sua família dele... Que Deus o receba no céu.

Como o senhor falou muito bem, Sr. Presidente, era uma pessoa que atendia a nós todos, uma pessoa maravilhosa, que vou guardar para sempre no meu coração.

Desculpe-me chama-lo de Marcinho, porque eu tinha essa intimidade com ele. Eu ligava para ele constantemente e ele perguntava para o senhor. O senhor lembra bem disso. Então, um grande abraço e meu pesar à família do Marcinho.

Que ele descanse em paz... (FALHA NA CONEXÃO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

Grande beijo.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Obrigado, Dr. João. Obrigado. Obrigado, Dr. João.

A maioria das pessoas o chamava de Marcinho mesmo. Ele era realmente muito querido e muito solícito.

Obrigado, Dr. João, pela referência, pelos elogios e pelo carinho com a família. Obrigado.

Deputado Romoaldo Júnior.

O SR. ROMOALDO JUNIOR - Deputado Botelho, meu abraço, meus sentimento.

Como você falou, o Márcio era... (FALHA NA CONEXÃO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

...a Mensagem 50.

Hoje praticamente passamos o dia inteiro respondendo eleitores nossos nas redes sociais. Ontem votei a favor dessa matéria e hoje vou referendar novamente o meu voto favorável.

Nos anos de 2010 acompanho a luta para melhorarmos o DAS, de lá para cá nunca mais subiu o DAS, e é bom explicar que não estamos subindo o DAS, não estamos majorando os valores do duodécimo. Nós estamos, sim, aprovando uma lei justa que vai atender a linha de frente

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

das pessoas que ajudam esse governo a caminhar, com valores proporcionais, tanto de Secretário de Estado, até o último DGA, que é o 10, vão ser majorados, e com justiça.

Eu acho que tem muita gente debatendo o projeto, criticando o projeto, sem conhecer a essência desse projeto.

Era importante que a Assembleia, por meio de sua Secretaria de Comunicação, o próprio Governo do Estado, divulgasse melhor esse projeto. Essa aprovação é fundamental. Nós temos a lei presidencial, que deve ser promulgada em breve, proibindo que até dezembro de 2021 se faça promoções, se faça aumentos salariais e o governo não pode ficar com essa equipe que está funcionando tão bem até 2021... (FALHA)

Nós temos que ser justos. Lá atrás aumentamos os salários de várias categorias. Hoje faz falta, e muita falta, a questão do RGA, mas não tem como o governo dar.

Mas o governo pode, sim, por meio dessa lei, melhorar o salário dessas pessoas, que são carros-chefes, fazem o governo funcionar em todas as secretarias, saúde, educação, na área de segurança, na SEFAZ, todas as secretarias têm pessoas concursadas que exercem cargos de DAS.

Então, eu sou favorável ao projeto, votei na Comissão em que eu sou Presidente, votei ontem, voto novamente, e votaria quantas... (FALHA NA CONEXÃO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*, Deputado Romoaldo.

Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Boa noite, Presidente, demais colegas, Deputada, cidadãos de Mato Grosso que nos acompanham e nós ouvem pela TV e Rádio Assembleia.

Inicialmente, tenho uma Moção de Pesar.

Infelizmente, Michael Silva, um jovem aqui de Sorriso, lutou bravamente contra uma leucemia, foi feita uma campanha enorme de doação de sangue.

Então, nós temos só que lamentar, Botelho. Vocês perderam uma pessoa fantástica aí e nós perdemos aqui também. Então, na gente dói. Neste momento não tem nem o que falar, só pedir que Deus conforte o coração das famílias, dos amigos e tudo mais. Ficamos muito abalados.

Outra situação, Presidente, realmente num momento de pandemia, de tantas coisas que o Brasil, que os Estados, os municípios precisam, percebemos que têm pessoas que procuram, talvez até por interesses diferentes dos outros, estar discutindo, informando coisas que não são totalmente reais, distorcendo, aumentando e tudo mais.

Então, eu quero só deixar bem claro que esse projeto, o PLC 24, tem os dois lados, tem com certeza partes boas e partes ruins, pelo momento que atravessamos.

Eu só quero deixar bem claro a todos, às pessoas que ontem... Eu tenho aqui em casa uma *internet* em rádio, ontem nós tivemos vários problemas de comunicação, eu acabei, inclusive informei isso, acabei não votando o projeto. Entendeu? Eu quero deixar bem claro aqui para todos.

Então, era só isso que eu queria deixar neste início de Sessão, esse posicionamento e pedir o respeito e a coerência de todos.

Um abraço. Uma ótima Sessão, pessoal.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputada...

Alguém que queira falar, fora o Max? Não?

Deputado Max Russi.

O SR. MAX RUSSI - Sr. Presidente, senhores Deputados, imprensa.

Quero lamentar também o falecimento do Marcinho, um companheiro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O Deputado Botelho perde muito, além de um grande funcionário, um amigo, uma pessoa do bem, sempre atendendo todos muito bem, com muita atenção, um exemplo de servidor público, porque, com muita humildade, fazia todos os atendimentos.

Ja ser prefeito de Alto Paraguai. Não é, Botelho? Estava muito bem, trabalhando, tinha esse sonho, tinha esse desejo. Mas Deus quis leva-lo para junto Dele mais rápido e, com certeza, estará olhando a todos nós.

Hoje estive, Presidente, em Várzea Grande, representando a Assembleia Legislativa na inauguração dos 210 leitos de UTI, ampliação do Metropolitano, leitos ampliados, recurso devolvido pela Assembleia, parte dos recursos da Assembleia e, diga-se de passagem, uma obra de qualidade.

Tive a oportunidade lá, junto com o Deputado Avallone, de falar que a economia da Assembleia no corte de 50% de VIs, a economia de outros gastos importantes feitos pelos 24 Deputados, como diárias, transportes, combustíveis, enfim, de todos os tipos de economia, realmente vimos que foi bem aplicado naquele hospital.

Ali vai se salvar muitas vidas. É um hospital que dá tranquilidade às pessoas que estão nessa ansiedade do corona, num dia em que Mato Grosso registrou três mortes, foi o dia que mais mortes tivemos por coronavírus, infelizmente, no nosso Estado, trouxemos uma notícia positiva com esses novos leitos inaugurados lá.

Esperamos, aquele hospital é 100% para o tratamento do corona, esperamos que ele não venha a funcionar. Deus queira que ele não venha a funcionar. Está lá mobiliado, bonitinho, arrumadinho, mas, se funcionar, é melhor para a nossa população e, se precisar, nós teremos essa importante retaguarda.

Quero falar, Presidente, do projeto, até porque quando esse projeto chegou a esta Casa falei no grupo dos Deputados, fiz uma sugestão e essa sugestão, Presidente, foi acatada no substitutivo.

Primeiro, dizer que não terá aumento no período da pandemia. O projeto, o substitutivo deixa bem claro que será pós-pandemia qualquer mudança que for ter.

Esse é um fator importante, porque nós precisamos passar a pandemia, desenvolver o Estado de Mato Grosso, buscar alternativas de geração de emprego, geração de renda, fortalecer os nossos empresários, fortalecer o nosso trabalhador, buscar oportunidades de melhorar a qualidade de vida do nosso povo.

Então, é um item que foi divulgado de forma errônea e que precisamos restabelecer esse diálogo.

Esse projeto traz uma economia ao Poder Executivo. Quando você melhora e dá condição, ao invés de nomear um servidor 100% comissionado, você tem condições de oferecer aquele cargo a um servidor efetivo, ele vai ganhar 50%, 60%, até 70% daquele valor que aquele comissionado ganharia. Então, se aquele comissionado ganharia R\$10.000,00, o comissionado vai ganhar uma ampliação, um aumento, de R\$6.000,00.

Então, no resumo, eu tive a oportunidade, quando prefeito, Deputado Wilson Santos, o senhor também foi prefeito, a grande maioria dos servidores em cargos de comissão eram servidores efetivos.

Mas por que isso? Porque trazia uma economia ao município de Jaciara... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO.).

Para concluir, Presidente. Só para concluir.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais um minuto para o Deputado Max.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O SR. MAX RUSSI - Então, isso trazia uma economia porque não precisava nomear um estritamente comissionado, aproveitava do quadro de servidores, como fiz na Educação, onde deixei os profissionais da educação escolherem o secretário; como fiz na secretaria de obras também, com servidores efetivos daquela Casa; como fiz em outras secretarias importantes do município, com o objetivo de zelar por cada tostão administrado na prefeitura.

Da mesma forma, Presidente, a Assembleia tem feito. Nós estamos fazendo a nossa parte, cortando tudo o que é possível, fazendo mais Sessões que fazíamos antes do momento da pandemia, estamos fazendo mais Sessões, estando aqui presentes, com diminuição do atendimento, mas por meio das mídias sociais e de outros meios conversando com os quatro cantos de Mato Grosso.

Por isso, Presidente, eu precisava fazer esse esclarecimento, para me posicionar em relação ao meu voto no dia de ontem.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Muito boa noite, nobres Deputados, população do Estado de Mato Grosso.

Em especial, um grande abraço aos valorosos servidores públicos do SAMU do Estado de Mato Grosso.

Um grande abraço aos colegas da saúde.

Presidente e nobres Deputados, eu quero, mais uma vez, reforçar na linha que falei ontem.

Nós servidores públicos do Brasil entramos pela porta da frente do serviço público, aprovados em concurso público, sem indicação política, pelas portas da frente.

Este projeto valoriza os servidores públicos do Estado de Mato Grosso.

A nossa luta da bancada dos Deputados da Assembleia Legislativa sempre foi pela valorização dos servidores públicos do Estado de Mato Grosso, seja pela luta do RGA, seja pela luta do chamamento dos concursos públicos e agora neste momento para valorizar os servidores públicos que assumem grandes responsabilidades.

Nós temos aí, vou usar o exemplo da Secretaria de Obras do Estado de Mato Grosso, secretaria extremamente importante para as ações macros do Governo do Estado, que precisa ser reestruturada.

Quando houve extinção da Secretaria de Cidades, foram absorvidas quase todas as ações pela Secretaria de Obras do Estado de Mato Grosso.

O coordenador de licitação, por exemplo, que movimenta mais de 1 bilhão de reais em licitação, ganhar uma mixaria em cima das suas responsabilidades, a exemplo de outros servidores públicos que assumem grandes responsabilidades em cargos estratégicos do Governo do Estado.

E nós estamos priorizando tão somente servidores que entraram pela porta da frente, do concurso público, no Estado de Mato Grosso.

Isso, sim, é valorização dos servidores públicos.

E outra, falo especificamente para o comércio, o servidor público, Presidente, fizemos uma pesquisa recentemente, gasta os seus salários no comércio das respectivas cidades. Isso é bom.

Onde tem servidor público tem dinheiro girando no comércio. É uma forma do município inclusive arrecadar mais, do comércio arrecadar mais, do município arrecadar mais impostos com os recursos financeiros advindos dos servidores que, para a informação de todos, está com o salário em dia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

E eu quero aqui fazer uma cobrança pelo pagamento da RGA tão logo se reestabeleça as condições financeiras.

Então, servidores públicos concursados do Estado de Mato Grosso têm o meu apoio e sempre terá. Faço parte da base de defesa dos servidores públicos do Estado de Mato Grosso, não escondo isso de ninguém, até porque sou servidor público, com muito orgulho, do Estado de Mato Grosso, sou um servidor de carreira da Secretaria Estadual de Saúde, e gostaria do mesmo tratamento dos Deputados em respeito aos colegas servidores.

Est projeto traz como obrigação que esses cargos, na sua grande maioria... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*, Deputado Paulo Araújo.

Deputado Paulo Araújo, que está recluso, mas, Deputado, dentro da reclusão pode fazer barba, pode tomar banho, tudo tranquilo, Deputado.

Deputado Dr. Gimenez.

O SR. DR. GIMENEZ - Muito boa noite, Sr. Presidente.

Muito boa noite a todos aqueles que nos assistem.

Deputada Janaina e todos aqueles nos assistem. Hoje, certamente, temos muita gente nos assistindo pela mídia.

É importante estabelecer que a polêmica referente ao projeto do governo é gerada principalmente pela falta de informação sobre o conteúdo da proposta, daí a polêmica.

Além disso, tenho visto muito oportunismo de algumas pessoas que estão distorcendo os fatos para atacar o governo e também para me atacar e aos demais colegas que são favoráveis ao projeto.

O principal ponto positivo da proposta é a economicidade. Ou seja, vai gerar economia aos cofres públicos, o que é o que todos nós esperamos, especialmente num momento de pandemia, e não o contrário, como tem sido falado, sem conhecimento de causa. Basta ler o projeto com exatidão.

Serão 25 milhões de enxugamento só com o pagamento de servidores em licença remunerada. Ou seja, são funcionários cedidos que não prestam nenhum serviço ao Poder Executivo, mas que hoje recebem do governo.

Com a alteração, espera-se ainda que os cargos fiquem mais atrativos para os servidores efetivos, aumentando o número deles em cargos comissionados.

E as alterações do presente projeto de lei complementar só começarão a vigorar após a pandemia. Isso é importante lembrar.

Outro ponto importante é estimular servidores efetivos em cargos de chefia, porque a medida é muito mais econômica do que contratar pessoas da iniciativa privada, que irão receber o valor integral do salário e não apenas uma porcentagem.

É importante destacar ainda que nem todos os que estão em cargos de comissão são secretários, ou adjuntos, ou presidentes de autarquias. Noventa e cinco por cento são de gerentes de alguma secretaria, servidor que recebem entre 500 ou 700 reais para assumir o cargo, valor muito baixo para a complexidade da maioria das funções.

A SINFRA, Secretaria de Estado de Infraestrutura, será uma das beneficiadas com o projeto. É uma secretaria importante, com meta de realizar 800 milhões de obras e manutenção de estradas e mais de 60 pontes em todo o Estado do Mato Grosso, segundo o secretário Marcelo de Oliveira. Mas o quadro de servidores é insuficiente e com baixos salários. O projeto vem oferecer suporte à SINFRA - isso significa infraestrutura do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O Projeto em tramitação também prevê o enquadramento dos presidentes de autarquias e fundações entre os cargos onde estão presentes o Departamento Estadual de Trânsito, DETRAN, que tem as mesmas responsabilidades que um secretário de Estado, administra um orçamento de mais de um bilhão, com todas as responsabilidades e complexidades, mas o salário chega a R\$9.300,00 bruto, com as deduções chega a R\$7.000,00 reais, totalmente incompatível com a função e a responsabilidade do cargo.

O secretário da SINFRA, Marcelo de Oliveira, administra um orçamento de 800 milhões de infraestrutura e tem um salário líquido de 3,6 mil. Está no portal da transparência, é só ir lá e ver. Precisamos dar crédito ao atual governo, que vem fazendo um trabalho importante de organização da máquina pública com seriedade.

Sr. Presidente, mais um minuto, por favor.

Com seriedade e economia, conseguiu reverter o caos encontrado no início do ano passado e hoje está pagando servidores, fornecedores e prefeituras. Todos os pagamentos estão em dia e ainda deu continuidade a obras inacabadas.

Muita coisa foi feita em um ano, mas, para que possamos dar continuidade a esse projeto de gestão, precisamos de salários compatíveis com os cargos e de pessoas competentes que priorizam o servidor público para atuar na linha de frente.

Nós vamos paralelamente criar um mecanismo automático que evita corrupção. Ou seja, com tudo isso, vamos mudar a história de Mato Grosso.

Daí eu referendo o meu voto de ontem. Ontem votei a favor do projeto. Hoje continuarei votando a favor do projeto.

Sr. Presidente e todos os que nos ouvem, nossos colegas, muito obrigado. Agradecido.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Wilson Santos...
Deputado Sargento Vidal.

O SR. SARGENTO VIDAL - Sr. Presidente, uma boa noite a todos os demais colegas.

Fico feliz e ontem eu disse aqui... (FALHA NA CONEXÃO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Vidal.

Sargento Vidal, seu microfone não está muito bom.

Vamos tentar de novo, tentar novamente voltar o som para o Sargento Vidal.

O SR. SARGENTO VIDAL - Sr. Presidente, pergunto se está ouvindo bem agora?

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Pode falar.

O SR. SARGENTO VIDAL - De acordo, Sr. Presidente.

Só para dizer que ontem eu disse aqui que as minhas advogadas, junto comigo, vimos que essa lei só entrará em vigor no final da pandemia.

O Deputado me mandou falar para as minhas advogadas estudarem mais um pouquinho. Hoje eu voltei a reler o substitutivo apresentado no dia 12, que deixa claro que só valerá a partir do final, de quando o governo decretar o final da pandemia. Então, acho que as advogadas não estão precisando estudar mais não.

É um projeto bom, vem ajudar o funcionário público, mais de 1.700. Há alguns dias, estou aqui apenas há 44 dias, mas há dias atrás votamos aqui projetos para o Ministério Público, projetos para o Tribunal de Justiça, para o TCE, eu não vi tanta coisa aí fora, não levei tanta cacetada, como levei de ontem para hoje, nas redes sociais aí fora, justamente - e a maioria das cacetadas que levei foi de funcionários públicos de outras categorias.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Está aí o que eu não entendo. Quando vota de outros Poderes, ninguém fala nada. Quando vota para uma categoria, que é de cargos de chefia, o funcionalismo público, os outros funcionários públicos, ao invés de vir apoiar, na expectativa de que eles sejam os próximos, ficam metendo pedra, quando deveria se unir. Não é?

Eu sou policial militar, sou funcionário público, e se estiver nesta Casa mais para frente, e espero que sim, estarei lutando por esses funcionários públicos, inclusive pelo RGA, como disse o Paulo Araújo. É o que nós queremos, que o governo possa pagar o RGA, bem como outros benefícios, a todo o funcionalismo público, não só para alguns, mas para todos.

Quem é que está em jogo agora? Esses 1.700 cargos de chefia. Então, sou a favor, votei a favor ontem, não vou votar contra, voto a favor hoje novamente, até porque eu vim para um partido, que é o Prós, que todos diziam que o fundamental era apoiar o funcionalismo público. Então, é uma coerência que eu tenho, é a coerência que eu tive quando vim para o Prós.

Então, sou a favor, Sr. Presidente.

Vi claramente que só entrará em validade após o fim da pandemia. Gostei dessa parte, gostei da retirada do cargo maior da PGE, e, quanto aos demais, totalmente de acordo.

Votarei a favor, sim, Sr. Presidente.

Era só isso por enquanto.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok.*

Deputado Sebastião Rezende... Sebastião Rezende. Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Está me ouvindo, Deputado Botelho?

O SR. SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Sim, estou ouvindo. Estou ouvindo.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Eu gostaria, Deputado Botelho, de solicitar a permissão de Vossa Excelência para assinar junto essa Moção de Pesar à família do Marcinho, do Márcio, que, sem dúvida alguma, como Vossa Excelência disse, nós todos da Assembleia Legislativa criamos um carinho muito especial por ele. Na realidade, ficam as nossas condolências, minha e de minha família, pelo falecimento do Márcio.

Também, Sr. Presidente, gostaria de informar. Eu acho que é o momento oportuno para estarmos informando a sociedade mato-grossense, como já dito, que temos nesse projeto situações que precisam ser resolvidas agora, não é?

Como já foi estabelecido, está estabelecido no projeto, no mínimo 60% dos cargos de confiança serão exercidos por servidores efetivos, servidores do quadro altamente qualificado.

Agora eu pergunto para Vossa Excelência, Deputado Botelho, alguém que exerce lá no interior do Estado um cargo de diretor do INDEA, da EMPAER, que exerce um cargo lá na cadeia pública, que são cargos, norma, na sua maioria, de efetivos, na exatoria, na Secretaria de Fazenda, lá no interior do Estado, pela responsabilidade que tem, receber 500 reais a mais do que ele já recebe, para ele é melhor ficar como está. Nós corremos o risco de daqui a pouco nós não termos servidor para exercer esses cargos. São cargos de confiança na sua maioria exercidos por profissionais, por servidores efetivos.

Então, o que o governo está fazendo, para não correr o risco de ter que só fazer esse acréscimo em 2022, está fazendo agora, para não correr esse risco, e só vai colocar em vigência depois da pandemia, após a pandemia, após passar esse período.

Então, Sr. Presidente, nós precisamos ter cuidado agora, senão vamos correr esse risco.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Na SINFRA, só para que Vossa Excelência tenha uma ideia, ninguém vai fiscalizar, sair de Cuiabá, ir lá para a Vila Rica, ir lá para Confresa, fiscalizar pontes, confecção de pontes, de recuperação de estradas, para receber 500 reais a mais.

Então, nós agora temos a responsabilidade de fazer essas correções, que só vão entrar em vigor depois da pandemia, como está estabelecido no projeto, sob pena, se não fizermos agora, de não termos servidor para fazer esses trabalhos tão importantes, principalmente, como citei, nesses órgãos fundamentais, como INDEA, como EMPAER, como as cadeias públicas, como a exatoria, como a SINFRA, em todo o trabalho de fiscalização.

Então, fica aí, Sr. Presidente, essa reflexão. É valorizar o servidor efetivo do nosso Estado.

Também do Cefapro, Centro de Formação de Profissionais da Educação. É injusto, Sr. Presidente, desde novembro eles recebiam ao longo desses anos, 8 anos brigando por isso, e em novembro, porque não tem a regulamentação, não está explícito na lei, deixaram de receber o que recebiam antes.

Nós precisamos fazer justiça. Então, voto favorável exatamente porque eu entendo que é fazer justiça.

Em nenhum momento vamos aumentar absolutamente nada, vamos onerar o Poder Público estadual... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*, Deputado Sebastião.

Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Boa noite a todos os colegas Deputados, a todos que assistem esta Sessão ao vivo da TV Assembleia.

No Século XVII, Sr. Presidente, um grande cientista por nome Galileu Galilei, que era um seguidor de Nicolau Copérnico, um polonês que destruiu a teoria geocêntrica defendida pela igreja à época, e Galileu seguiu o mesmo caminho de Copérnico, e dizia que o sol era o centro de todo o sistema solar e não a Terra. Por isso a igreja lhe imputou penas, uma das quais foi pedir desculpas publicamente ao mundo porque ele estava errado, e acabou sendo preso na sua residência para o resto da vida, Sr. Presidente.

Em 1994, Sr. Presidente... Antes, em 1992, o Papa João Paulo II, num gesto de grandeza, reconheceu o erro que a igreja havia cometido com o Galileu e pediu perdão publicamente aos descendentes daquele cientista, Galileu Galilei, que acabou, então, 350 anos depois da sua condenação, a igreja deu um passo atrás e reconheceu o erro.

Em 1994, Sr. Presidente, a escola de Educação Infantil Base de São Paulo, lá no bairro da Aclimação, seus proprietários Icushiro Shimada e Maria Aparecida Shimada foram condenados previamente, acusados de que na sua escola acontecia orgia com crianças de quatro anos. Maria Aparecida Shimada morreu em 2007 de câncer; seu marido, Icushiro Shimada, em 2014, antes de receberem as indenizações a que tinham direito, foram destruídos moralmente e sua escola faliu por *fake news*.

Nestas últimas 24 horas, Mato Grosso foi entupido de *fake news*, dizendo que a Mensagem 50 aumenta gastos, que a Mensagem 50 é um escândalo, que é um absurdo num momento de pandemia, Sr. Presidente.

Eu trouxe hoje aqui inclusive uma máquina calculadora para que qualquer um dos adversários dessa posição possam nos apresentar aqui, com números concretos, se essa Mensagem aumenta ou diminui.

Vou provar agora aqui que a Mensagem 50 economiza recursos para os cofres do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

É isso mesmo, vou repetir, a Mensagem 50, que gerou o Projeto de Lei Complementar nº 24 - vou tirar aqui a máscara, Sr. Presidente, porque aqui estou muito sozinho – a Mensagem diminui e economiza recursos.

Sr. Presidente, se considerarmos que 100% dos DGAs de Mato Grosso forem ocupados por servidores oriundos da iniciativa privada, teremos um resultado de gastos com esses DGAs, e, na outra ponta, 100% de servidores públicos ocupando esses mesmos cargos comissionados teremos outro resultado.

É sabem, colegas, qual é o resultado? Qual é a diferença que essa Mensagem pode provocar? Porque se falou muito sem apresentar números e dados, mas só em cima do DGA 4 - fiz um cálculo rápido aqui -, são 477 DGAs 4 no Estado, que recebem R\$5.000,00 por mês, se o ocupante do DGA 4 vir da iniciativa privada, ele receberá cinco mil reais por mês, mas se for ocupado por um servidor efetivo esse valor cai para R\$4.000,00 mil reais e há uma economia de mil reais por cada ocupante que seja servidor efetivo dos 477 DGAs 4. Só aí dão 477 mil reais de economia por mês para o contribuinte.

Mas, prossigo: DGA 5. Existem 206 DGAs 5 no Estado, eles ganham R\$3.500,00 mil reais, esse valor se for oriundo da iniciativa privada, mas, se for servidor efetivo, tem um desconto de 20% e há uma economia de R\$144.200,00 reais por mês.

Prossigo: DGA 6, 767 DGAs 6. Se esse cargo for ocupado por alguém oriundo da iniciativa privada, receberá R\$2.750,00 por mês, mas se for ocupado por alguém do serviço público efetivo do Estado haverá uma economia de R\$550,00 reais por ocupante, o que dá uma economia de R\$421.850,00 por mês.

Como é que há aumento? Quem é que espalhou fake news? Quem é que disse que era uma vergonha? Vai ter oportunidade de mostrar os dados aqui, como estou mostrando.

Eu trouxe máquina para facilitar - está à disposição essa máquina -, vai ter que provar nesta noite aqui, nessa noite histórica de Mato Grosso...

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Um minuto para concluir.

O SR. WILSON SANTOS - ...que a Mensagem 50, vai ter que provar que a Mensagem 50 aumenta gastos para os cofres do Estado.

Estudei essa matéria. Não vou aceitar molecagem com o meu nome. Eu tenho 30 anos de vida pública, de decência, de honestidade, de correção.

Fui professor de matemática do ensino fundamental e aqui estão todos os números à disposição de quem quer que seja.

Respeito o entendimento contrário, mas o que fizeram com os Deputados que votaram a favor da matéria não é nada civilizado, abre brecha para uma revanche, o que nós não queremos, o que nós não admitimos.

Estamos em tempo de civilização, civilizados, urbanos, não há por que massacrar os colegas, que tinham razão, Presidente.

Eu estou com os números aqui e eu não quero blá-blá-blá na discussão hoje comigo. Eu quero que tragam os números e provem que eu estou errado... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO.).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Já terminou?

O SR. WILSON SANTOS - Só mais um minuto.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Vou conceder um minuto para o senhor, depois eu vou conceder um a mais para o Deputado Ulysses também.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O SR. WILSON SANTOS- Eu quero que quem usar da palavra para contestar, faça como eu, que cite o número de cargos comissionados, quanto ganha se for ocupado por alguém oriundo da iniciativa privada e quanto ganhará se for por servidor público efetivo.

Estou provando aqui que 100% de servidores públicos ocupando 100% dos cargos comissionados, Sr. Presidente, o Estado fará uma economia de R\$58.950.000,00 por ano. Se todos os cargos comissionados forem ocupados apenas por servidores de carreira.

Mato Grosso economizará R\$58.950.000,00 e eu quero discutir em cima de números, porque fui acusado de aprovar matéria que aumenta gasto em época de pandemia.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Ulysses Moraes.

O SR. ULYSSES MORAES - Obrigado, Presidente.

Boa noite aos Pares, boa noite a todos os colegas.

Muito bonito, eloquente e quase convincente o discurso do Deputado Wilson Santos.

Afirmo inclusive que o Deputado Wilson Santos, como professor de matemática, é um ótimo historiador, pois o Deputado Wilson Santos se esquece, se esquece, que 70% desses cargos já são ocupados por efetivos, inclusive essa legislação que nós estamos votando obriga que 60% seja ocupado por efetivo, ou seja, Deputado Wilson Santos, só restariam 30% para fazer a tal economia, como Vossa Excelência fala.

Mas como as gratificações neste projeto chegam a 90% da remuneração desse DGA, quase a integralidade do salário, a economia é totalmente inexistente.

Ao contrário, ao contrário - tragam minha calculadora aqui, tragam minha calculadora - o cálculo que deve ser feito por Vossa Excelência é o inverso.

Para fazer a tal economia que Vossa Excelência diz, nós precisamos, na verdade, estamos aumentando antes a gratificação para 70% dos efetivos.

Vamos supor, Deputado Wilson Santos, que se diz matemático, mas, para mim, é um bom historiador, vamos supor que a média de aumento seja de R\$5.000,00, vezes 1.700 funcionários, já que se trata da integralidade, o gasto seria de 8,5 milhões de reais a mais por mês.

Se for colocar por ano, Excelência, nós teríamos um custo de 102 milhões por ano só de aumento e de gratificação, se essa Mensagem for aprovada.

Wilson Santos, como disse, também tenho um grande respeito por Vossa Excelência, mas defenderei até o final nos debates nesta Casa.

Acredito que esses debates engradem literalmente esta Casa Legislativa, mas precisamos falar a verdade, não houve *fake news*, há um aumento real de remuneração.

Sem contar também, Deputado Wilson Santos, os presidentes de fundações e autarquias, que, como ouvi outros colegas falando antes, estão, talvez, equivocados, quando dizem que todos os aumentos tratados aqui serão para o pós-pandemia. Muito pelo contrário, esquecem-se de dizer que os presidentes de autarquias, os presidentes de fundações e os reitores terão esse aumento de imediato. Estamos falando, sim, de um aumento imediato.

O Sr. Wilson Santos - Permite um aparte, Excelência?

O SR. ULYSSES MORAES – Não. Por favor, deixe-me concluir.

O Sr. Wilson Santos - Permite um aparte, Excelência?

O SR. ULYSSES MORAES – Deixe-me concluir.

Estaremos dizendo, então, imediatamente teremos aumento de 09 a 18 mil reais nesses cargos, que já são cargos grandes. Inclusive...

O Sr. Wilson Santos - São poucos cargos. Pouquíssimos vão acontecer isso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O SR. ULYSSES MORAES - Presidente, por favor.

Eu não interrompi, Deputado Wilson Santos. Por favor, peço que tenha respeito na minha fala, assim como respeitei a fala de Vossa Excelência, infelizmente talvez errou em sua matemática, mas, deixando bem claro...

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais um minuto Deputado.

O SR. ULYSSES MORAES - ...mas deixando bem claro, esses aumentos serão imediatos agora.

E, voltando ainda, em março deste ano esta Casa Legislativa, quando tive a oportunidade de votar contra também, aumentou e criou VI para estes cargos. Ou seja, são cargos que já deveriam estar recebendo 9 mil e mais 9 mil de VI. Ou seja, se for computado tudo, se for aumentado para 18, estarão recebendo 18 mil e mais 9 mil de VI.

Portanto, Sargento Vidal, estude novamente. Vossa Excelência veio e errou novamente.

Portanto, Deputados, peço que haja sensibilidade neste momento.

Fiz aqui o cálculo, como Vossa Excelência, Deputado Wilson Santos, pediu e mostrei a realidade.

Não serão exonerados todos, muito menos contratados novos, até porque não pode, a legislação não permite. Então, o cálculo é exatamente esse. São 102 milhões, se colocarmos por média, a mais por ano, um gasto muito maior do que uma economia que estão fantasiando.

Não há *fake news*, há fatos, e os fatos devem ser propagados para toda a sociedade. A sociedade... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO.).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais um minuto.

O SR. ULYSSES MORAES - ...merece saber a verdade.

A sociedade, Presidente, merece saber a verdade e estarei aqui todos os dias defendendo.

Citou o Galileu Galilei, prefiro citar Daniel na cova dos leões, e talvez aqui esteja eu, mas tentando até o final, lutando até o final, para mostrar para a população tudo que acontece.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok.

Eu gostaria de fazer uma recomendação para os Deputados.

O debate é muito salutar, agora respeitem a opinião de cada Deputado, respeitem o voto e a independência de cada Deputado.

Peço aos Deputados que não fique um Deputado fazendo acusação contra o outro. Isso é ruim isso para nós.

Votar, fazer sua explanação aqui, ótimo! Mas depois fazer com que os outros Deputados passem por vergonha, ou passe por estar errada sua votação, são convicções aqui que cada um tem.

Então, vamos respeitar as ideias contrárias de cada Deputado.

Deputada Janaina Riva.

A Sr.ª JANAINA RIVA - Boa noite, Presidente.

Boa noite aos colegas.

Vou pedir licença para Vossa Excelência para falar sobre o falecimento do nosso amigo Zé Márcio no final da Sessão.

Quero pedir para Vossa Excelência que me disponibilize na Explicação Pessoal, estou gestante, estou mais emotiva também, então, prefiro falar ao final sobre essa pessoa que foi muito especial na minha vida, na vida de Vossa Excelência e de muitos de nós.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Quero aqui, Sr. Presidente, dizer aos colegas Deputados que a base, e o governo principalmente, erra muito.

Nós erramos muito, principalmente quando deixamos de nos pronunciar com os primeiros vídeos mentirosos que saíram pela imprensa e pelas redes sociais. Esse foi o nosso grande erro. Foi tanta *fake news* que em alguns momentos nós, Deputados, tínhamos dúvida sobre o que a proposta tratava.

É, Sr. Presidente, pode acreditar, a população mandava tanta coisa, tanta informação errada, que nós tínhamos dúvidas e precisávamos, a todo momento, ligar para o secretário da Casa Civil, ligar para o secretário de Planejamento para restabelecer a verdade e poder responder.

Hoje eu vi, respondendo várias pessoas nas redes sociais e no *WhatsApp*, que se nós tivéssemos começado a fazer isso com antecedência, as pessoas teriam entendido a verdade por trás desse projeto.

Primeiro que essa Mensagem é para trazer condição de gestão.

Quem recebeu o áudio do Secretário Marcelo Padeiro entendeu bem. Não falta hoje dinheiro e recurso ao Estado. A SINFRA tem 800 milhões de obras para serem tocadas, mas não tem mão de obra qualificada justamente por conta da distorção que esse projeto corrige.

Um servidor de carreira não quer ocupar um cargo em comissão, uma função de confiança, recebendo esse percentual mínimo que é percebido hoje pelos servidores efetivos.

Essa correção que foi dita sobre as autarquias é irrisória.

Nós estamos falando de um Estado em que só a Assembleia incrementou sua receita em mais de 1 bilhão de reais neste ano.

Não podemos pensar com essa cabeça pequena de que nosso servidor tem que ser mal remunerado. A Assembleia deu sua contribuição e para fazer gestão o governador precisa neste momento aprovar essa Mensagem.

Por que nesse momento? Por conta do congelamento da medida provisória do governo federal.

Por que vai economizar?

Eu ouvi hoje de uma funcionária da saúde: “Deputada, eu não assumo a gerência da saúde porque eu tenho que trabalhar duas horas a mais por dia, porque são oito horas por dia, e aumenta meu salário em mil reais para eu responder por toda essa responsabilidade”.

Esse cargo hoje está sendo pago cheio pela iniciativa privada. O governo vai fazer essa correção dessa distorção que vai dar condição à máquina funcionar.

Então, não tem realmente esse impacto absurdo e mentiroso vendido por irresponsáveis.

Mais um minuto, Sr. Presidente.

Irresponsáveis, que fizeram com que a população não entendesse o real sentido desse projeto.

Agora, com nossa orientação, muita gente já mudou de opinião.

Eu mandei para vocês, colegas, no grupo de *WhatsApp*, muitas pessoas dizendo que a informação estava completamente distorcida.

Essa aprovação, com vigência depois da pandemia - parabéns, Sargento Vidal! -, essa foi uma contribuição da Assembleia, tiramos as VIs dos procuradores, colocamos para ter vigência depois da pandemia, vai fazer com que os cargos e funções de confiança sejam um chamariz para o servidor efetivo, que tem mais comprometimento, tem mais responsabilidade e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

agora vai ter interesse em assumir cargo de chefia e vai trazer economia para os cofres públicos no Estado de Mato Grosso.

Obrigada, Presidente.

Obrigada aos colegas pela atenção.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – *Ok.*

O pessoal que está participando pelo virtual, terminando os três minutos, peça um pouquinho antes de terminar e eu concedo mais um minuto.

Deputado Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Sr. Presidente, senhores Deputados, Deputada Janaina, boa noite a todos.

Sr. Presidente, um dia muito triste a todos nós, outros companheiros já citaram, pela passagem do nosso amigo Márcio, Marcinho, assim como também o tratávamos carinhosamente, foi um grande companheiro, que nos recepcionou nesta legislatura com todas as orientações passadas, resolvendo algumas situações imediatas. Então, tínhamos, e todo o gabinete do Deputado Elizeu Nascimento tem, um carinho muito especial pelo Márcio. Que Deus o tenha, um cara humilde, um garoto humilde, que vai nos fazer muita falta, com toda certeza. Essa é a vida, faz parte do ciclo da nossa vida.

Sr. Presidente, acompanhei as discussões de ontem para hoje, todas essas discussões sobre a questão do tema do Projeto de Lei Complementar da Mensagem 50 e esse projeto que tem algumas revisões sobre a questão do DGA dos servidores.

Eu, particularmente, já fui superintendente do Ganha Tempo em outro governo e praticamente pagava para trabalhar. Eu pagava para trabalhar. Pois a porcentagem não compensava realmente, até porque tinha que ter deslocamento com veículo próprio para o Ganha Tempo ali na área central, quando fui superintendente por quatro meses.

Por ser servidor da ativa, eu era policial militar, então, havia um grande desconto, às vezes não compensando.

Dei meu voto contrário, Presidente, até devido ao momento. Sou servidor público, tenho um carinho especial pelos servidores públicos, sei o quanto é necessário essa valorização, assim como tem que haver valorização do próprio RGA e outros direitos, e sempre eu defendo a questão da área militar, que é de onde eu venho, e manterei o meu voto.

Meu voto será contrário devido ao momento da pandemia, não que os secretários, que servidores não mereçam, mas apenas pela questão do momento mesmo, eu vou manter meu voto, mas desejo aos parlamentares boa sorte.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Próximo, Deputado artilheiro, Silvio Fávero.

O SR. SILVIO FÁVERO - Sr. Presidente, senhores Deputados, primeiro, não tenho o que falar do Marcinho. Marcinho é uma pessoa muito especial e eu quero ser breve, que Deus conforte toda sua família. Uma grande perda para todos nós.

Gostaria neste momento, Sr. Presidente, de citar duas situações:

Eu vi a inauguração hoje do hospital metropolitano, 210 leitos em 45 dias. Parabéns ao governo! Mas não ouvi falar do governo federal, que veio dinheiro do governo federal. Mas, tudo bem, não é disso que estamos falando agora.

Não estou aqui para defender A, B ou C. Agora, quando se diz, e estão falando, em 60%, não são 60%, pessoal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Estou falando... O artigo está aqui para quem quiser ver. No art. 10 do substitutivo fala de 60%, 70% DGA 1 e DGA 2, 80% DGA 5 e DGA 6, e 90% DGA 7, 8 e 9.

Isso quer dizer o seguinte: que o governo do Estado vai contratar praticamente... Nós estamos passando de 60% a 90%, a 100%, para o governo de o Estado contratar só funcionário efetivo da forma que ele bem entender. *Ok*. Tudo bem. Temos que merecer o servidor público? Sim. Precisamos, sim.

Agora, existe disparidade? Sim, existe. O momento é próprio? Não. O momento não é próprio para isso. O que precisamos?

Esse substitutivo integral que veio tinha que ser desmembrado. Existem, sim, algumas categorias que estão ganhando pouco, mas o maior sim...

Então, há aumento sim. Desculpem-me os demais Deputados, respeito a opinião de cada um, mas existe, sim, aumento, como o Deputado Ulysses falou, existe, sim, aumento e existe a correção.

Faço uma pergunta... Realmente ninguém quer ser diretor do Detran. Agora, se você faz um concurso e chamar quem quer ser diretor seja qual for a autarquia, vai aparecer advogado, vai aparecer empresário, vai aparecer de tudo que quer ganhar um salário de 7 mil reais. É bom? Não é bom. Mas tem muita gente capacitada hoje que não ganha 7 mil reais. Então, veja bem...

E uma coisa que entra em contradição: o Estado do Mato Grosso, diz o governador, decretou estado de calamidade pública para o nosso Estado, vive dizendo que nosso Estado está sem dinheiro e fez um empréstimo agora de 56 milhões. Pois é. E daí vem num momento inadequado esse...

O servidor deve ganhar bem? Sim, deve ganhar bem, mas não só. E o RGA? Onde fica isso? Tem muitas pessoas que estão sem ganhar.

Então, Sr. Presidente, eu só quero dizer que esse projeto deveria ter sido mais debatido... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO.).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*, Deputado Sílvio.

Deputado Oscar Bezerra.

O SR. OSCAR BEZERRA - Sr. Presidente, colegas Deputados, Srª Deputada.

Queria também deixar meu carinho e meu abraço a todos os familiares do Márcio, que foi um grande amigo aqui, uma pessoa de extrema competência que nos serviu e que nos deixa. Então, fica aqui meu o carinho e meu respeito a esse grande companheiro que nos abandonou prematuramente.

Eu gostaria, Sr. Presidente, de restabelecer a verdade em alguns quesitos.

Eu, colegas do parlamento estadual, nas redes sociais, em todos os sentidos, com relação a mentiras que foram contadas por pessoas que, na minha opinião, são mal-intencionadas, pessoas que não produzem absolutamente nada, absolutamente nada, para o parlamento estadual, muito menos para o Estado de Mato Grosso, e está maculando a imagem de dezenas de Deputados que trabalham muito por esse estado.

Então, na minha opinião, é um covarde, é um irresponsável, é uma pessoa que falta com a compostura com seus colegas Deputados.

Eu tenho certeza absoluta que esse rapaz precisa, de uma certa maneira, ser freado, ser freado, porque a irresponsabilidade chega ao ponto de ele convencer o Estado de Mato Grosso, as pessoas do Estado de que nós estamos aqui falando mentira. No entanto, quem está mentindo é esse rapaz, que não tem capacidade de apresentar projetos dignamente para mudar o Estado de Mato

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Grosso e agora vem querer, através de *fake news*, falar de Deputados que produzem no Estado de Mato Grosso.

Então, Sr. Presidente, eu quero aqui colocar a minha indignação.

Todas as falas que fiz hoje com pessoas que me convocaram eu esclareci e as pessoas entenderam que a mentira está prevalecendo, infelizmente, por uma pessoa.

Eu quero aqui respaldar, que, apesar de ter votos contrários de mais de dez Deputados, apenas esse desrespeitou o parlamento estadual e desrespeitou... (FALHA NO ÁUDIO) ...os outros todos votaram e respeito o voto contrário. Agora, desrespeitar o Deputado é inadmissível. Não pode acontecer isso de forma nenhuma.

Eu fico assim extremamente triste por ter uma pessoa como essa no parlamento estadual, que não produz nada, absolutamente nada, e quer desqualificar Deputado.

Entendeu, Presidente?

Eu finalizo aqui, para respeitar o prazo, dizendo que não podemos simplesmente admitir.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais um minuto para o Deputado Oscar concluir.

Estou dando um minuto para todos. Ele pediu um minuto, então, dou um minuto.

O SR. OSCAR BEZERRA - Obrigado, Presidente.

Eu digo para você, hoje todas as pessoas, Presidente, que me abordaram, que me criticaram, que postaram aquela... Inclusive, Presidente, eu quero ver se a Comissão de Ética da Assembleia entra no circuito, porque essa *fake news* foi produzida na Assembleia Legislativa e nós temos que descobrir isso e penalizar.

Se teve Deputado que usou a estrutura pública para fazer *fake news* para jogar na lama o nome da Assembleia Legislativa e dos Pares, tem que ser penalizado, responsabilizado, porque é mentiroso, é mentiroso, literalmente.

Secretaria de Serviços Legislativos Não há aumento efetivo de salário. O que tem é valorização dos servidores de carreira, porque infelizmente ninguém quer trabalhar de graça, como é atualmente no Executivo Estadual.

É isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Vou conceder um minuto para o Deputado Ulysses, porque ele se sentiu ofendido.

O SR. ULYSSES MORAES - Sr. Presidente, apenas para esclarecer.

Acredito que o Deputado Oscar estava se referindo a mim, mas o Deputado Oscar inclusive mandou um áudio muito agressivo hoje no grupo dos Deputados, que interpretei inclusive como uma ameaça a minha pessoa.

Eu gostaria que fosse esclarecido isso, se essas ameaças são realmente vias de fato e, caso sejam vias de fato, o local do Deputado Oscar não é neste parlamento, é na cadeia e não aqui.

Então, peço que o Deputado Oscar, caso queira me enfrentar no parlamento, me enfrentar nos debates, me enfrentar nas ideias, estou aqui, Deputado Oscar.

Tudo que foi dito hoje foi debatido e foi de maneira elegante. Aprenda, como o Deputado Wilson Santos fez aqui, nós debatemos ideias, nós debatemos números. Isso que deve ser feito no parlamento.

O que Vossa Excelência faz aí na verdade é uma chicana, mas com todo respeito estou aqui à disposição para enfrentá-lo no parlamento com ideias.

Muito obrigado, Presidente.

[D1] Comentário:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Valmir Moretto.
Deputado Moretto.

O SR. VALMIR MORETTO - Presidente, boa noite a todos.
Boa noite a todos que nos ouvem.

Hoje nós também tivemos a mesma atitude com esses vídeos, mas eu tive uma oportunidade aqui... (FALHA NO ÁUDIO) ...a rádio me convidou agora à tarde, às 17h, estive lá, foi um debate muito sadio com o jornalismo, muito esclarecimento desse projeto e o que mais deixa a população um pouco insatisfeita é a informação da forma como está chegando para a população. Ninguém de nós aqui... Pode ter certeza que qualquer tipo de aumento salarial neste momento, se for falado dessa forma, realmente traz uma insatisfação muito grande.

Mas o projeto vai ser votado para ser executado após a pandemia. Então, tivemos uma oportunidade muito grande de debater o assunto aqui na rádio e deu para esclarecer,

Muita gente achou que era um aumento de salário para todos os servidores, da forma como estava aqui, e nós esclarecemos que é para os efetivos do Estado de Mato Grosso, sempre aquela pessoa que já está efetivada no Estado que vai poder ter esse benefício. Esse benefício que ele vai ter o Estado também estará ganhando com isso, porque ele vai deixar de contratar uma pessoa para por ali por um preço menor. E muitos dos nossos profissionais que vão receber esse benefício são merecedores, pessoas que estudaram, dedicaram sua vida e estão aguardando a oportunidade de trabalhar dessa forma.

Eu até dei um exemplo: quando fui prefeito no meu município, nós determinamos que os cargos efetivos... Nossos cargos eram todos comissionados. O dia que saí da prefeitura de Nova Lacerda, saímos eu e meu Vice. Contador, tesoureiro, prestação de contas, de obra, aplique, todos ficaram na prefeitura, Secretaria de Fazenda, todos os cargos foram efetivados na minha gestão durante os oito anos em que fiquei lá.

Então, eu acredito que valorizar o efetivo é um passo grande que o Estado de Mato Grosso está dando, um passo muito grande e importante para a economia da folha do nosso Estado.

Eu sei que essas pessoas que receberem este aumento ou benefício vão retribuir muito bem com trabalho e luta, como têm feito até hoje no Estado de Mato Grosso.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Nininho.

O SR. NININHO - Sr. Presidente, colegas Deputados, Deputada Janaina.

Em primeiro lugar, Sr. Presidente, quero lhe agradecer pelo senhor ter autorizado sua equipe para assinarmos juntos a Moção de Pesar pelo falecimento desse grande companheiro, grande homem e um grande amigo, o Marcinho.

Que Deus o tenha, dê um bom lugar a ele e conforte o senhor e a família do Marcinho.

Sr. Presidente, com relação a esse projeto que nós votamos favorável ontem e votaremos hoje novamente, eu quero lembrar aqui, Sr. Presidente, que ainda no mês de janeiro muitos de nós parlamentares que nos encontrávamos nesta Casa tivemos a coragem de votar naquele momento projetos do governo que vieram com intuito de viabilizar a gestão do Estado de Mato Grosso, criando o novo Fethab, e vários projetos que o governo mandou a esta Casa, que fez um enxugamento na máquina e conseguiu viabilizar a gestão do Estado.

Recentemente votamos também um aumento no ICMS, mudando o critério de arrecadação.

Isso tudo fez com que este Estado conseguisse em um ano e três, quatro meses, de governo, viabilizar o Estado de Mato Grosso, retomando inúmeras obras que já estão sendo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

executadas, executadas, entregues e vão ser entregues agora nos próximos anos. Também conseguiu colocar em dia o pagamento dos fornecedores, reconquistando a credibilidade do Estado de Mato Grosso.

Hoje vejo muitos colegas que votaram a favor do aumento dessa arrecadação que hoje estão votando contra os próprios colegas servidores públicos, porque essa lei veio para beneficiar os servidores e beneficiar o Estado de Mato Grosso.

Eu discuti hoje com vários em grupos que nos cobravam, porque da maneira que foi colocado na mídia ficou como se tivéssemos votando algo obscuro, algo que fosse injusto.

Eu quero dizer que nós estamos fazendo justiça. De nada adianta termos dinheiro que arrecadou com a nova lei do Fethab, de nada adianta ter dinheiro que arrecadou de ICMS, se o Estado não paga um salário justo e digno para pessoas de confiança que fazem a gestão em suas secretarias e suas autarquias, Sr. Presidente.

É um absurdo falarmos... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO.).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais um minuto para concluir.

O SR. NININHO - ...que um Presidente de autarquia ganhe o que ganha neste Estado.

Precisamos lembrar que os chefes, os presidentes, os secretários, são os primeiros que chegam e os últimos que saem e quando saem da gestão, saem com a responsabilidade de responder pela ordenação e pelos seus atos.

Então, acho que no mínimo temos que fazer justiça e pagar um salário mais digno.

E esse negócio de pandemia não tem nada a ver uma coisa com outra. A gestão está aí, está pagando o salário em dia, as finanças do Estado estão em dia, graças a Deus.

Quero parabenizar a gestão toda do governador, que conseguiu em apenas um ano e pouco viabilizar e reconquistar a credibilidade do Estado de Mato Grosso.

Eu não tenho dúvidas de que no final desta gestão todos nós vamos ter orgulho de ter apoiado, votado e enfrentado... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO.).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado Nininho. Já foi dado mais um minuto, Deputado.

Vou passar para o Deputado Dilmar Dal Bosco, depois para o Lúdio Cabral e para o Carlos Avallone.

Está encerrada a inscrição para o Pequeno Expediente... Aliás, para discussão. Só esses três.

Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Obrigado, Presidente, senhores Deputados, Deputada.

Sr. Presidente, da mesma maneira, com toda certeza, todos respondemos a vários grupos aonde a difamação chegou primeiro do que a informação, difamação de forma totalmente desequilibrada, sem prestígio ou denegrindo a imagem de um colega.

A coisa que eu jamais faço é passar informação equivocada para frente por *fake news* e mentiras.

Primeiro ponto, nós temos uma lei, Presidente, aprovada pela Assembleia Legislativa, e o Deputado Wilson Santos foi muito feliz na sua explanação, o Paulo Araújo e a Janaina, temos a Lei Complementar nº 612, que aprovamos no Parlamento Estadual, que limita teto de gastos com servidores comissionados, limita gastos com servidores comissionados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Nós não alteramos essa lei. Essa lei não foi alterada em nenhum momento. Então, não pode ultrapassar o limite que a lei que nós aprovamos permite, que são 114 milhões de reais. É o limite, o teto máximo que pode ser gasto com cargos comissionados.

Essa lei, se ela fosse 100%, olhem bem, se ela fosse 100% com servidores públicos efetivos, ela traria um custo, no lugar de 114, 55 milhões de reais. Então, mesclando com autarquia deve ter um acréscimo dos 55, mas nunca vai poder passar.

Então, não tem aumento do teto.

E colocam que serão cargos indicados pelos Deputados, como fizeram *fake news*, que vão ser beneficiados.

Não tem nada a ver uma coisa com a outra.

Tem servidor, Presidente, que ganha R\$500,00 de aumento no seu DGA. Vai passar sabe para quanto?... E não R\$5.000,00, como comentaram a oposição. Para R\$760,00. Está na lei. É só fazer cálculo, analisar pelo DGA. DGA, uma pessoa ganha por ser cargo de confiança que assume, de diretoria que assume, de mil reais para 1.500 reais.

Mas tudo isso tem que lembrar, Presidente, que não pode passar do teto de uma lei que nós aprovamos na Assembleia Legislativa sobre cargos.

Vai ter que ser respeitada essa lei.

Então, é inverdade o que está aí, que estão jogando nos grupos. Nós estamos trazendo economia ao Estado de Mato Grosso com as alterações que fizemos no substitutivo integral.

Nós vamos economizar 25 milhões de reais por ano só no art. 114.

Mais um minuto, Presidente, também.

Vamos economizar recursos também de mais de 25 milhões por ano, só com o art. 114 que estamos fazendo.

E estamos fazendo justiça, Presidente. É isso que tem que entender.

Então as pessoas: “ah, é uma pandemia”. Só vai também valer após a pandemia.

Agora, estamos fazendo vários trabalhos para tentar melhorar, para atrair ao Estado e sermos realmente um Estado que consiga vencer não só essa pandemia, mas vencermos nossas dificuldades. Em todos os artigos isso foi trabalhado.

Agora, criticar?! Mas qual a solução apresentada? Qual solução? Qual artigo deveria ser alterado? Nada sugeriu. Mas crítica com difamação.

Eu, com tranquilidade, deixo nas mãos dos colegas Deputados.

Parabéns ao sargento Vidal, que fez sua explanação, leu e entendeu realmente o que está escrito na lei, muito bem claro no substitutivo integral. Ele realmente traz uma condição de gestão para o Governador Mauro Mendes.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*, Deputado Dilmar.

Deputado Lúdio Cabral, depois Avallone, e nós encerramos a discussão.

Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Primeiro eu quero registrar meu voto contrário à Mensagem e já pedir aqui destaque à emenda que eu apresentei para suprimir o art. 10, que altera toda a tabela de cargos comissionados e do alto escalão do Poder Executivo de Mato Grosso.

Registro aqui a origem de toda polêmica que estamos vivendo. A origem dessa polêmica está no Governador Mauro Mendes, no comportamento do Governador Mauro Mendes, autoritário, arrogante, que funciona com a cabeça de patrão, que entende que inclusive a Assembleia e sua bancada aqui é subordinada a sua vontade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Essa Mensagem... A Mensagem original é uma Mensagem confusa, tem vários erros, mas o centro da polêmica está no fato de o governador insistir em aumentar a remuneração de cargos comissionados.

Antes disso, se o governador fosse justo, teria que pensar no conjunto dos servidores públicos - e falo isso se vivêssemos em condições normais agora. Não quero nem entrar no mérito da pandemia que estamos enfrentando -, porque o conjunto dos servidores públicos, eu fiz questão de anotar aqui, está há três anos sem a recomposição geral anual de salários, prevista na Constituição da República. Há várias carreiras que têm leis que asseguram direitos que não estão sendo respeitados pelo governador, servidores da Sema, servidores da SEFAZ, os trabalhadores da educação, que ficaram 70 dias em greve no ano passado para ver cumprir uma lei que assegura reajuste de 5% ao ano na sua remuneração para os trabalhadores da educação.

Deveria pensar na nomeação dos aprovados nos concursos públicos da SECITEC, da SEJUD, do Sistema Penitenciário, da SEDUC, do Socioeducativo. Todos esses trabalhadores deveriam ser incorporados ao serviço público antes do governador pensar em reajustar a remuneração dos cargos comissionados.

A remuneração dos trabalhadores da saúde na pandemia. O governador acabou de abrir uma contratação emergencial que oferece menos de um salário mínimo para 20 horas para um técnico de enfermagem, menos de dois salários mínimos para 20 horas para enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, assistente social.

Nós não podemos nos esquecer da aprovação da Reforma da Previdência, do aumento da alíquota para todos os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas, para 14%. Os aposentados e pensionistas que recebem abaixo do teto do INSS...

Um minuto, Sr. Presidente.

Estou com som aqui ainda. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Pode falar.

O SR. LÚDIO CABRAL - Não podemos nos esquecer dessa maldade que foi aprovada no Congresso Nacional, que é o congelamento de progressão, de promoção, de nomeação de concursados, tudo aquilo que vai sacrificar o conjunto dos servidores públicos.

Então, antes disso, antes de querer aumentar cargo comissionado, o governador, que sempre fala nas dificuldades financeiras do Estado, precisaria olhar para o conjunto dos servidores públicos.

A Mensagem original é cheia de defeitos. Eu quero fazer um reconhecimento à bancada do governador, que no projeto substitutivo corrigiu vários erros, incorporou, por exemplo, cinco das seis emendas que eu apresentei à Mensagem original, mas, infelizmente, a insistência do governador em querer assegurar aumento para o alto escalão é que gerou toda essa polêmica e essa situação difícil.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE - Boa noite, Presidente.

Boa noite, colegas.

Fico muito feliz de hoje poder estar falando aqui e poder estar sendo ouvido por todos vocês, porque infelizmente ontem nossa Sessão teve muitas quedas de sinal, muitos colegas não conseguiram se pronunciar, votar e tivemos muitos problemas.

Então eu quero iniciar dizendo a vocês que meu voto ontem foi contrário à aprovação do projeto.

Infelizmente, meu fone não abriu, meu autofalante não abriu e eu não me pronunciei para ser ouvido na Assembleia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Não me pronunciei para ser ouvido na Assembleia e o Deputado Wilson e o Deputado Ulysses tentaram traduzir, me olhando, o meu voto, o voto foi considerado a favor, mas eu votei contra. Quero deixar isso registrado.

Quero já pedir pelo menos mais dois minutos quando terminar meu tempo, porque preciso fazer alguns esclarecimentos.

Vou pedir um intervalo na fala sobre a votação para registrar aqui o meu pesar pelo falecimento do Marcinho e dizer a toda família dele que também quero assinar junto com o senhor, Presidente, essa moção de pesar.

Também comunico aqui que acabo de perder uma pessoa muito próxima, que eu considerava como um sobrinho, que é o Felipe Olavarria Brunval, que estava com CA, internado em São Paulo e que, infelizmente, hoje à tarde não suportou e, depois de muito sofrimento, nos deixou.

Espero que Deus os receba, ele e o Márcio, com todo carinho, que eles possam estar muito bem recebidos.

Quero fazer, de primeira mão aqui, minha Moção de Pesar ao Felipe.

Voltando às explicações, Sr. Presidente, quero deixar claro aqui que durante o dia de ontem eu me pronunciei em todos os grupos de *WhatsApp*, explicando a todos os empresários, aos grupos do meu partido, a todos eles, o meu posicionamento que ia tomar na noite de ontem, dizendo que ia ser contrário à lei, embora ela tivesse muitos avanços, muitas coisas boas, mas o momento não era propício.

Eu tinha feito esse compromisso com muitos dos meus colaboradores, eleitores, amigos, empresários, colegas e muitas pessoas.

E eu tomei o cuidado de me dirigir ao... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO.).

O SR. CARLOS AVALLONE - Mais um minuto, Deputado. Mais um minuto, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Já foi dado aqui.

O SR. CARLOS AVALLONE - Muito obrigado, Presidente.

Eu tomei o cuidado, como sempre faço, com muita transparência, com muita sinceridade, de ligar para o líder do governo, Deputado Dilmar, e comunicar a ele que eu não iria votar com o governo, que pela primeira vez eu não iria ter este voto acompanhando o governo, que eu não tinha condições neste momento de fazer este voto.

Depois começou a Sessão e eu fui o último ou penúltimo a votar. Quero deixar registrado que esse foi meu voto ontem e que não tive a oportunidade, porque o microfone não foi aberto ou meu microfone não funcionou.

Estando claro isso, eu quero dizer que espero que os nossos colegas tenham mais calma na discussão desse problema e desse projeto.

Nós não podemos nos dividir neste momento de muitos problemas, de muitas dificuldades que o Estado passa. Nós precisamos estar unidos neste momento, unidos para que possamos juntos ajudar a resolver os problemas que o Estado tem, principalmente da pandemia, principalmente de quem está passando necessidade, principalmente de quem está passando fome, principalmente de quem está sofrendo com questões de saúde.

A Assembleia unida poderá ajudar muito nesse debate. Então, peço a todos os colegas que nós possamos passar por essa votação, dê o resultado que der, continuemos unidos e consigamos tirar essas diferenças que não podem começar agora. É uma Assembleia que tem se mostrado uma Assembleia que discute todos os assuntos de frente, não se esconde e precisamos continuar dessa forma.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Feito esse registro, eu aguardo as posições da Mesa Diretora e dos colegas.

O Sr. Ulysses Moraes - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Ulysses, um minuto,
pela ordem.

O SR. ULYSSES MORAES - Pela ordem, Presidente, apenas para... Faço uso da palavra agora para pedir a Vossa Excelência, uma vez a declaração do Deputado Avallone, que anulamos a Sessão de ontem, tendo em vista que essa foi marcada por várias irregularidades, tivemos a polêmica em torno de um voto por *WhatsApp*, que já aconteceu ontem, e agora estamos - o Deputado Avallone acaba de relatar que seu voto foi contrário e, na verdade, foi computado como se fosse sim.

Ontem, devemos lembrar, tiveram apenas 13 votos, Vossa Excelência encerrou a votação dizendo que foram 13 a 9, se não me engano. Então, se o voto do Avallone foi contrário na primeira votação, esse projeto deveria ser rejeitado e arquivado de imediato, que é o meu primeiro pedido, para que esse projeto seja rejeitado e arquivado. Vossa Excelência não acatando esse pedido, peço que anule a Sessão de ontem e retorne a primeira votação para hoje, poderemos votar hoje novamente tudo, pois todos esses procedimentos e todas essas fases já ensejam, talvez, irregularidades que poderiam ser questionadas na Justiça.

Então, visando a transparência neste parlamento, visando que os votos sejam computados de maneira real, faço esses dois pedidos para Vossa Excelência e peço que o senhor se manifeste a respeito da minha questão de ordem.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*. Vamos fazer a conta do positivo e negativo. Vou computar o voto do Avallone contra e vou computar o voto do Sebastião, que mandou mensagem, vou fazer o *print* da mensagem. Aliás, ele mandou um pouco antes da Sessão, dizendo que estava com problemas de *internet*, está aqui a mensagem de ontem, está com horário e tudo, que era para computar o voto *sim* dele. Vou computar esse voto, vou fazer o *print*, vou colocar...

Então, está encerrada a discussão.

O projeto vai para votação agora. Vou chamar para a votação.

Por favor, apenas comunique sim, não, ou abstenção. Não tem encaminhamento.

Deputado Max Russi, como vota?

O SR. MAX RUSSI - Sim.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Sim.

Deputado Moretto, como vota?

O SR. VALMIR MORETTO - Sim, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Dr. Eugênio, como

vota?

O SR. DR. EUGÊNIO - Voto não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Dilmar Dal Bosco,

como vota?

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Eu voto sim, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Carlos Avallone,

como vota?

(DEPUTADO NÃO IDENTIFICADO: "Eu voto sim").

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Dr. João, como vota?

O Sr. Carlos Avallone - Carlos Avallone, Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Carlos Avallone, sim.

Deputado Carlos Avallone... Não.

Deputado Dilmar Dal Bosco, sim.

Deputado Dr. João.

O SR. DR. JOÃO - Não, Presidente. Não.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Dr. Gimenez.

O SR. DR. GIMENEZ - Sim, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Sim.

Deputado Nininho.

O SR. NININHO - Sim.

Sim, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*, está marcado.

Deputado Paulo Araújo. Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Sim. Sim, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Romoaldo Júnior.

O SR. ROMOALDO JÚNIOR - Voto sim, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Voto sim, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Thiago Silva.

O SR. THIAGO SILVA - Voto não, Sr. Presidente. Voto não.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Ulysses de Moraes.

O SR. ULYSSES MORAES - Meu voto é não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Sim.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Oscar Bezerra.

O SR. OSCAR BEZERRA - Voto sim, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Delegado Claudinei.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Não, Presidente. Não.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Voto não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputada Janaina Riva.

A SRª JANAINA RIVA - Voto sim, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Sr. Presidente, voto não e mantenho meu pedido de

destaque.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Valdir Barranco,

como vota?

Deputado Valdir Barranco, como vota?

O SR. VALDIR BARRANCO - Não.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Vota não.

Ah, faltou. Deputado Silvio Fávero, como vota? Deputado Silvio.

O SR. SILVIO FÁVERO - Alô?

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Silvio, como vota?

O SR. SILVIO FÁVERO - Sr. Presidente, está ouvindo?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Estou. Estou ouvindo sim.

O SR. SILVIO FÁVERO - Voto não, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*.

A votação é nominal e é permitido ao Presidente votar.

Deputado Sargento Vidal. Desculpe-me. Deputado Sargento Vidal.

O SR. SARGENTO VIDAL - Voto sim.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Permitindo ao Presidente votar.

Eu voto sim.

Quantos votos deram, Deputado Max?

O SR. MAX RUSSI - Treze votos, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Com 13...

O SR. MAX RUSSI - ...sim e 11 não.

(DIÁLOGOS SIMULTÂNEOS ENTRE DEPUTADOS.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Então está computado o voto...

Está aprovado.

O Sr. Ulysses Moraes - Pela ordem, Presidente, só para constar.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Sim, Deputado Ulysses.

O SR. ULYSSES MORAES - Apenas para constar, para fins jurídicos, que, se Vossa Excelência está utilizando o rito da votação nominal hoje, a votação de ontem deve ser anulada, tendo em vista que os votos, após encerrada a votação, não poderiam ter sido computados. Isso está no dispositivo do Regimento Interno que apresentei ontem.

Então, se Vossa Excelência for utilizar os dispositivos do Regimento Interno para votação nominal, como utilizou agora para proferir o voto de Vossa Excelência, vou pedir para que seja aplicado também o rito na votação de ontem, senão será anulado.

Então, peço que conste isso.

Secretaria de Serviços

O Sr. Wilson Santos - Pela ordem, Sr. Presidente.

Pela ordem, Deputado Wilson.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*. Conste isso que o Deputado Ulysses colocou na ata, para que ele possa fazer algum recurso futuro.

Deputado Lúdio Cabral, dois minutos.

O SR. LÚDIO CABRAL - Presidente, volto a insistir, falo isso em várias Sessões, nós que não estamos em Plenário, o senhor precisa prestar atenção quando pedimos Questão de Ordem.

Eu queria pedir destaque na emenda que apresentei, que suprime art. 10 do projeto de lei, que altera a tabela dos cargos comissionados.

O senhor desconsiderou o pedido de destaque para votação em separado que eu fiz.

Era isso que eu gostaria de enfatizar aqui nessa questão.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*, Deputado.

O problema é que a emenda do senhor era para o projeto original, que já não existia mais. Então, não tem como ser votado o destaque, se foi aprovado o substitutivo, e foi o substitutivo que foi aprovado pela CCJR. Então, essa emenda, não tem como ser votada

O SR. LÚDIO CABRAL - Ela foi reapresentada, Sr. Presidente. Ela foi reapresentada.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Não, mas...

O SR. LÚDIO CABRAL - Foi reapresentada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Não, mas...

Deputado, o senhor tem que ver o Regimento.

O Regimento diz o seguinte: pode pedir destaque de emendas aprovadas ou reprovadas na CCJ.

Sua emenda nesse projeto não tem mais, ela está fazendo referência a um projeto lá atrás.

E a que o senhor apresentou agora não passou na Comissão. Então, não pode ser pedido de destaque. Por isso foi negado.

O SR. LÚDIO CABRAL - Ela foi reapresentada na CCJ, Presidente. Foi reapresentada na CCJ e rejeitada pela CCJ, por isso o pedido de destaque para a votação.

Mas estou com muita saudade do Plenário. Muita saudade do Plenário.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Sim. Segundo a orientação aqui, o senhor reapresentou a mesma emenda que já tinha sido rejeitada lá na Comissão de Trabalho, quando tinha sido feito o substitutivo integral, e quando o senhor apresentou na CCJ, o senhor não fez referência ao substitutivo integral.

Deputado Wilson, o senhor queria falar? Um minuto.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente, eu vou abrir mão.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Projeto de Lei nº 03/2020...

Olhem, divergências aqui evidentemente vão acontecer algumas.

E assim, o entendimento... O jurídico, eu estava até conversando com o Deputado Ulysses aqui, não é uma ciência exata, tem interpretações.

Evidentemente aqueles que entenderem que não está correto o entendimento da nossa assessoria jurídica, assessoria da Mesa, pode também depois recorrer. É um direito de todos. Mas estou seguindo a orientação que estou recebendo aqui sempre.

Por exemplo, essa do Lúdio está especificando porque foi rejeitada e estou seguindo orientação da consultoria da Mesa.

Vamos para o Projeto de Lei nº 03/2020, Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, que susta os efeitos do Decreto Governamental nº 450, de 3 de abril de 2020. Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Em discussão...

Se alguém quiser discutir, por favor, levante a mão.

Deputada Janaína Riva.

A SRª. JANAINA RIVA - Presidente... (FALHA NO ÁUDIO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputada Janaina, está com você a palavra.

Sua *internet* está meio ruim, Janaina. Vou passar para outro aqui...

Deputada Janaina, vou passar para outro porque sua *internet* está um pouco ruim.

Vou passar para o Delegado Claudinei.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Sr. Presidente, acho que também sou favorável à derrubada deste decreto do governo estadual para que o SAMU permaneça onde está. Está em boas mãos E acho que tem que continuar. Tem que dar estrutura, essa estrutura de saúde.

Mas aproveito também, porque há um requerimento importante que estou apresentando hoje, um Requerimento ao Secretário Estadual de Fazenda, com cópia ao governador, solicitando informações sobre o repasse dos recursos destinados à Defensoria Pública.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

No dia 19 de fevereiro a Assembleia derrubou o veto do governador relacionado à lei orçamentária anual, fazendo com que mais de 15 milhões fossem repassados e acrescentados ao orçamento da Defensoria Pública Estadual.

Então, nós já temos informações de 32 municípios de que vão ficar sem atendimento nos próximos dias da Defensoria Pública, um órgão importantíssimo na defesa do cidadão que não tem recursos, importantíssima a atuação da Defensoria Pública nas Comarcas aqui em Mato Grosso, e devido a mais essa falta de respeito do governador com as decisões da Assembleia Legislativa, desrespeitando as decisões dos Deputados que derrubaram este veto, vai ocasionar o fechamento e a falta de atendimento da Defensorias Pública em 32 municípios no Estado de Mato Grosso.

Já recebi hoje uma ligação do prefeito, um grande parceiro também, meu xará, Claudinei, de Alto Garças, preocupado com a situação.

Com certeza outros prefeitos vão nos ligar nos próximos dias – não é?

Então fica aí o meu requerimento para que o governador esclareça qual é a previsão para concluir, quais os motivos que levaram o Poder Executivo Estadual a não realizar esses repasses para a Defensoria Pública, um órgão tão importante para o funcionamento da Justiça no Estado de Mato Grosso.

Fica a minha indignação, mais uma vez, com o governo... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO.).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Novamente boa noite a todos os Deputados, a população do Estado de Mato Grosso que nos acompanha, em especial, Deputados, aos valorosos servidores, guerreiros profissionais da saúde pública que desenvolvem seus trabalhos no SAMU. Uma boa noite a todos vocês.

Esse é um assunto que inclusive foi consenso da Comissão de Saúde, amplamente debatido entre os nossos Deputados da Comissão de Saúde, tanto é que quem está propondo, a autoria é da Comissão de Saúde, formada pelos Deputados Dr. João, Deputado Dr. Gimenez, Deputado Dr. Eugênio e o grande colega, também servidor de carreira, Deputado Lúdio Cabral.

Eu, Deputados, fui servidor, sou servidor de carreira da Secretaria Estadual de Saúde, inclusive fui superintendente de várias áreas na Secretaria Estadual de Saúde e esse já foi um tema recorrente, inclusive um tema superado em nível de Brasil nas mesas de negociação, onde todos os aspectos, inclusive técnicos, aspectos operacionais e aspectos legais, assunto esse que não deveria, nem em tese, retornar.

Por outro lado, entendemos também algumas prerrogativas do Poder Executivo com relação à questão operacional.

Nada contra o Corpo de Bombeiro Militar, a instituição, contra nenhuma instituição, Polícia Civil, Polícia Militar, até porque entendemos que pode ser que seja feita, sim, uma parceria, a exemplo de Rondonópolis, uma parceria, um SAMU misto, que funciona muito bem, mas a gestão dos serviços do SAMU deve, por questões técnicas, por questões operacionais e por questões legais, estar ligada à Secretaria Estadual de Saúde.

O SAMU, nobres Deputados, é um componente da regulação de emergência, um componente pré-hospitalar, é uma política nacional de saúde onde regula as urgências e emergências e deve estar *linkado* diretamente ao complexo regulador.

Agora vocês imaginem o complexo regulador do Estado: a cabeça num lugar, a perna na Secretaria de Segurança Pública, outra perna na gestão do município de Cuiabá...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Nós temos o complexo regulador, mas quem regula as vagas para os hospitais, na sua grande maioria é o município de Cuiabá e nós devemos, por questões de planejamento, ter um único complexo regulador com todos os componentes que compõem o complexo regulador unificado dentro, se possível, de uma mesma estrutura, porque isso funciona como se fosse uma engrenagem, uma depende de outra. E o componente pré-hospitalar é extremamente importante dentro dessa composição do complexo regulador.

É por esse motivo... Inclusive tive a oportunidade de falar com o governador, o governador apresentou seus motivos, inclusive nós, Deputados da Comissão de Saúde, somos favoráveis inclusive àquilo que o governador quer, que é otimizar custos, que é fazer uma composição mista, agora, o único ponto que divergimos do decreto é justamente com relação à questão da gestão em si do SAMU que deve estar *linkado* à gestão... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO.).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Próximo, Deputado Dr. Eugênio.

O SR. DR. EUGÊNIO - Muito boa noite, Presidente Botelho, e demais colegas Deputados.

Quero, Botelho, começar me solidarizando com você, com a família do Marcinho e também com a família do Maicon Silva, da cidade de Sorriso, amigos do nosso companheiro Xuxu Dal Molin, pelos falecimentos.

Realmente o Marcinho era uma pessoa fantástica, foi uma das primeiras pessoas que eu conheci junto com o Bonfim na portaria, que nos mostrou com aquela simplicidade do Marcinho, e demorei a descobrir que ele era seu chefe de gabinete, achei que ele era um mensageiro, alguma outra pessoa, de tão simples e humilde que o Marcinho era. As grandes pessoas são dessa forma mesmo.

Presidente Botelho e demais colegas, o Governo do Estado de Mato Grosso corre o risco de cometer um dos maiores equívocos em se tratando de saúde pré-hospitalar.

O SAMU se originou num modelo francês, que foi criado em 1986, que hoje é considerado um dos melhores serviços de resgate pré-hospitalar em todo o mundo.

Esse serviço começou a ser estudado nos anos de 2000 até 2003, até que chegou em 2004 e ele foi, através do Decreto 5.005, foi aprovado nesse modelo que nós temos hoje de SAMU. Ele é um modelo que é financiado pelos três entes da federação, sendo que a União entra com 50%, o Estado com 25% e os municípios com 25%.

É extremamente importante os colegas Deputados saberem e estarem conscientes desse equívoco grave que o governo quer cometer de transferir o SAMU da Secretaria Estadual de Saúde para a Secretaria de Segurança Pública, porque ele faz parte da política ~~uma~~ nacional de atenção à urgência e emergência.

O SAMU é um braço fundamental que prioriza os princípios do SUS, contribuindo para a rede de atenção integral às urgências e emergências regionalizadas e também hierarquizadas dentro do sistema de Saúde.

É importante também, Botelho, dizer que ele permite a universalização do acesso, ele permite a equidade na localização dos recursos e a integridade na atenção prestada nesse tipo de serviço.

É importante termos essa consciência, para que possamos... É muito chato termos que ter... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO.).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado Dr. Eugênio.
Deputado Dr. João.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O SR. DR. JOÃO - Boa noite novamente, Sr. Presidente.

Eu quero fazer minhas palavras as palavra do Deputado Paulo Araújo e dizer... (FALHA NO ÁUDIO) ...nós temos uma pessoa lá maravilhosa, que era a major Poliana, que ajudava, compartilhava e sempre foi parceira do SAMU de Tangará da Serra.

Eu tenho certeza hoje que o SAMU de Tangará da Serra está muito feliz, porque eu tenho certeza que a grande maioria dos Deputados vai votar a favor.

Eu tive um filho, Presidente, que trabalhou mais de ano no SAMU, que um dia Deus levou embora.

Eu tenho outro filho de oito anos que o sonho dele é ser bombeiro... (FALHA NO ÁUDIO) ...porque a maioria... (FALHA NO ÁUDIO) ...com os bombeiros é extremamente salutar e extremamente importante para nossa população, como já existe hoje em Rondonópolis e Tangará da Serra.

Então, eu só queria acrescentar ao que o Deputado Paulo Araújo e o Deputado Dr. Eugênio falaram sobre a gestão. É muito importante continuarmos com essa gestão do SUS. É muito importante para o Estado de Mato Grosso.

Quero fazer uma homenagem especial aos bombeiros de Tangará da Serra pelo trabalho e pelo trabalho que o serviço do SAMU, médicos, enfermeiros, condutores, gestores, administrativos fazem com SAMU de Tangará da Serra, que é uma instituição maravilhosa.

Era só isso, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Sr. Presidente, o projeto foi muito bem defendido, defendido de forma brilhante pelos meus colegas da Comissão de Saúde, Dr. Eugênio, Dr. João José, sinto-me muito feliz pela proposta ser uma proposta da Comissão de Saúde da Assembleia, uma proposta da instituição e, como instituição autônoma, pode hoje dar um exemplo muito, mas muito positivo, da relação que precisa ser estabelecida entre Parlamento e Executivo. O Parlamento tem muita contribuição a dar e essa será uma contribuição positiva do Parlamento.

Destaco aqui também o reconhecimento à qualidade do trabalho do Corpo de Bombeiro, e a importância que o Corpo de Bombeiro enquanto instituição tem para participar de forma associada ao SAMU, para qualificar a política nacional de atenção às urgências e emergências no SUS.

Mas a responsabilidade da gestão do SAMU, como componente da rede de atenção à urgência e emergência, é da saúde pública, é da Secretaria de Saúde, e o Parlamento dará uma boa contribuição ao governo, à política de saúde, aprovando o projeto de decreto legislativo, que é uma proposta da instituição, da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, do colega Paulo Araújo, do colega Dr. Gimenez, do colega Dr. João, do colega Dr. Eugênio, uma iniciativa muito, mas muito, positiva de uma Comissão que tem dado um exemplo bastante positivo para atuação da Assembleia desde o início dos nossos mandatos.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Próximo, Dr. Gimenez.

O SR. DR. GIMENEZ - Sobrou pouca coisa para dizer, mas lembro que o SAMU deve pertencer realmente à gestão da Secretaria de Saúde, uma vez que a Secretaria de Segurança Pública, na minha opinião, deve ficar na segurança pública, mas que o Corpo de Bombeiros, que está aqui está parabenizado, deve ficar também com a operacionalidade, mas a gestão é SUS. Lembrar isso.

A Comissão de Saúde, já deu para observar agora com os quatro Deputados médicos, como o Deputado Paulo Araújo comentou, é uníssona e sincronizada. Deu para observar muito bem isso, não é? Deputado Eugênio citou a parte histórica, o Deputado Paulo Araújo citou a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

parte funcional e a parte política do SUS, o Deputado Dr. João comentou sobre o Corpo de Bombeiro e o Deputado Lúdio encerrou de maneira muito brilhante, mas quero lembrar que a gestão é SUS, que a Comissão de Saúde é uma das mais atuantes na Assembleia, porque, independente de Covid-19 ou não, essa Comissão tem se reunido periodicamente e surtido magníficos efeitos.

A Comissão é atuante e a posição dela é essa que nós colocamos agora aqui, exatamente essa, que a gestão fique com o SUS, porque o SUS é um apêndice do sistema... O SAMU é um apêndice do sistema SUS, e não deve sair dele.

Aproveitando, porque foi muito rápido, eu ia pedir pela ordem, mas não sei como fazer isso pelo meu aplicativo, falo do Marcinho, Botelho.

O Marcinho... Quero participar dessa Moção de Pesar e lembrar que o Marcinho, se eu estou certo, muito auxiliou a todos nós os 14 Deputados novos desta legislatura. Ele não parecia realmente ser seu secretário pessoal, parecia ser mais um, como disse o Dr. Eugênio, mais um *office-boy*, dada sua humildade. Faz falta, com certeza, acompanhei sua doença e a ele e a sua excelência o meu pesar.

Agradeço. Muito obrigado. É tudo.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok.*

Deputado Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Sr. Presidente, Srs. Pares, Deputados, eu venho, como militar, me posicionar com o grande trabalho que os membros do SAMU executam, prestam um grande trabalho.

Não me recordo muito bem quando nós tínhamos também a administração do SAMU nas mãos do Corpo de Bombeiro e o serviço acontecia numa velocidade às vezes maior, às vezes não, por uma correria louca nas ruas de Cuiabá, de Várzea Grande e outras cidades, mas, sim, pelo fato da forma com que o coordenador do Corpo de Bombeiros em si, o Coronel Ricardo, executava o trabalho aqui em Cuiabá, sua forma de fazer estrategicamente a colocação das viaturas, a distribuição desse serviço dentro das regiões de Cuiabá, que acabava dando muito resultado.

Vejo que é salutar a permanência desse decreto, inclusive já há uma previsão do próprio governo de retardar por 30 dias aproximadamente para poder fazer valer o decreto, para que possa ter os ajustes necessários.

Então, eu venho aqui em nome do Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso, dos irmãos militares do Bombeiro, solidarizar apoio a esta causa para que o Corpo de Bombeiros retome as atividades dentro do âmbito de atendimento de ocorrências, e etc.

Não que não vá haver o trabalho médico, o trabalho dos enfermeiros, dos membros do SAMU. Longe disso. O que discutimos é nada mais, nada menos do que o trabalho compartilhado entre bombeiros e trabalhadores médicos, e etc., do SAMU.

Acredito que teremos um grande resultado, porque eu não tenho dúvidas da competência do Bombeiro Coronel Ricardo para que possa exercer essa atividade no âmbito de resgate.

Como policial militar estive em várias ocorrências em que os bombeiros estiveram e acreditamos que vai avançar bastante.

Portanto, sou... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO.).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Último inscrito, Deputado Dr. Eugênio.

Depois já vamos para a votação.

O SR. DR. EUGÊNIO - Presidente Botelho, é só para fazer um encaminhamento e para lembrar o nobre colega, colega atuante, que sempre defende as causas das forças de segurança,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

o colega Elizeu Nascimento, que a Comissão de Saúde não é contra os bombeiros serem o braço operacional do SAMU.

O que nós somos contra é a gestão sair da Secretaria Estadual de Saúde e ir para a Secretaria de Segurança Pública, Elizeu.

Os bombeiros podem ser esse braço operacional, eles podem fazer tudo isso que o Coronel Ricardo quer fazer, que inclusive esteve na Assembleia, fez as suas colocações, as suas ponderações, e com a maioria delas, quase 100%, nós concordamos.

Eu acho que vai ajudar muito o serviço de resgate, o serviço pré-hospitalar em todo Estado do Mato Grosso.

Nós temos na região do Araguaia, Confresa, Nova Xavantina e Barra do Garças, que já é braço operacional - os bombeiros que fazem esse trabalho.

Nós não somos contra. É isso que eu quero que você entenda. Nós só não queremos é que o serviço saia da Secretaria Estadual de Saúde, que já é o órgão que faz parte do complexo, e vá para a Secretaria de Segurança Pública.

Eu queria aproveitar o momento para fazer o encaminhamento, Presidente Botelho, para que o Bloco Unidos, compostos pelo meu Presidente do PSB, o Max Russi, pelo Valmir Moretto, pelo Faissal, que agora está sendo substituído pelo brilhante colega Oscar Bezerra, para que votem junto conosco nessa causa, para que votem sim, para que possamos sustar esse decreto governamental.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok.*

A Deputada Janaina é a última inscrita. Depois não vai mais ter discussão. Está encerrada.

Deputada Janaina Riva.

A SRª JANAINA RIVA - Presidente, hoje pela manhã, eu comecei a falar aquela hora e cortou o meu vídeo, cheguei a mandar algumas mensagens para os colegas que defendem o PDL, que não só eu, mas como muitos Deputados da base são a favor do corpo do PDL, e já discutimos com o governador do Estado várias vezes sobre esse tema, hoje de manhã surgiu um fato novo, o governador do Estado prorrogou por 30 dias os efeitos do decreto governamental e pediu a nós Deputados da base que esperássemos esses 30 dias em mais uma tentativa e uma tratativa de diálogo com o SAMU e com os profissionais da saúde.

Então, o que eu estou pontuando aqui para Vossa Excelência e aos Deputados é que nós, em última instância, mesmo sendo da base, votaríamos sim ao PDL do Deputado Lúdio se o governo não apresentasse outra alternativa. São 30 dias para o governo apresentar uma alternativa.

Então, a proposta que eu tinha feito ao Deputado Barranco, não sei se o chegou ao Deputado Lúdio a mensagem, porque sei que ele está muito corrido também com o teletrabalho da medicina, ele está trabalhando à distância, com certeza também cheio de mensagens de servidor público no celular, eu pedi a eles que fizessem a retirada de pauta e que deixasse como último instrumento sustar o decreto do governo executivo, se não houvesse outra alternativa, se o governador não apresentasse uma saída. Porque a nossa Comissão de Saúde é toda a favor, muitos Deputados da base são a favor, principalmente para voltar.

Hoje fazer uma votação tendo essa prorrogação de 30 dias, na minha opinião, nós é que estaríamos sendo inflexíveis com essa nova avaliação.

Então, eu queria só fazer esse encaminhamento.

Entendo se os colegas manifestarem ao contrário, mas eu já tinha dito isso a alguns colegas Deputados, de que eu votaria com PDL se o governador não apresentasse nenhum fato novo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

e o governador está pedindo 30 dias, por isso que prorrogou os efeitos do decreto. Isso é um fato novo, surgiu hoje de manhã. Então, eu queria só fazer essa ponderação.

Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Então, está encerrada a discussão.

Vamos para a votação.

Eu não entendi bem o pedido da Deputada Janaina. É para retirar o projeto de votação? É isso? Alguém entendeu?

A Deputada Janaína está propondo para retirar de votação?

Volta o microfone para a Deputada, porque eu não entendi a sua proposta.

A senhora está propondo para reter...

A SRª - JANAINA RIVA - A minha proposta, Presidente, é o seguinte, e eu disse para o Deputado Lúdio, é que muitos de nós Deputados da base somos a favor do PDL. Acontece que tem uma prorrogação do governador e ele nos pediu que aguardasse esses 30 dias.

Então, se o Deputado aceitasse retirar de pauta, seria ótimo, mas isso fica, claro, a cargo do Deputado Lúdio, que está liderando essa discussão.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*.

Então, Deputado Lúdio Cabral apenas para dizer se concorda com a proposta da Deputada ou não. Apenas se concorda ou não.

O SR. LÚDIO CABRAL - Sr. Presidente, eu quero respeitar a hierarquia e passar a palavra ao Presidente da Comissão, Deputado Dr. Eugênio.

Eu, pessoalmente, sou favorável à manutenção da votação, mas eu quero que o Presidente da Comissão, porque é um projeto da Comissão de Saúde, fale em nome da Comissão.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*, Deputado Dr. Eugênio.

O SR. DR. EUGÊNIO - Botelho, em respeito à Comissão de Saúde, que tem mantido uma unanimidade nesse processo envolvendo esse decreto legislativo, que vem convergindo suas ideias no sentido de coibir essa transferência para a Secretaria de Segurança Pública, em respeito a todos os colegas da Comissão de Saúde, eu quero ouvir o voto de cada um dos membros da Comissão, Dr. João, Dr. Gimenez, o Dr. Lúdio Cabral já se manifestou, e do Paulo Araújo.

Eu gostaria da manifestação de todos os membros, por favor.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Dr. João, é a favor de retirar de votação?

O SR. DR. JOÃO - Presidente, sou a favor da ideia do Deputado Lúdio.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - A ideia do Lúdio é votar. É isso? Eu não sei também.

O SR. DR. JOÃO - Sou a favor de votar hoje, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*.

Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Sou a favor da manutenção.

Presidente, estão ouvindo? Ouvindo, não é?

Sou a favor da manutenção do projeto na pauta, que foi amplamente discutido pelos Deputados na Comissão de Saúde.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*.

Deputado Dr. Gimenez. Deputado Dr. Gimenez.

O SR. DR. GIMENEZ - Já foi amplamente discutido hoje.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok.*

Então o Deputado Dr. Eugênio está satisfeito. Não é, Dr. Eugênio?

O SR. DR. EUGÊNIO - Por unanimidade, então, Presidente Botelho, eu acompanho os quatro nobres colegas e com cinco votos favoráveis que mantenha a votação.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok.*

Então, em 2ª votação, Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2020, de autoria da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, que susta os efeitos do Decreto Governamental 450, de 13 de abril de 2020. Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Quem for favorável ao parecer, permaneça como está. Quem for contra, por favor, use o aplicativo e levante a mão. Apenas quem for contra.

Eu vou computar como contra os que levantarem a mão.

Pode levantar.

Contra é quem está votando contra o projeto do Deputado Lúdio.

Quem votar... Quem se manifestar está votando contra o parecer da Comissão que aceitou, então, contra o projeto do Deputado Lúdio. Entenderam?

Então, 12 manifestações contrárias ao parecer da Comissão e 11 favoráveis.

O projeto do Deputado Lúdio está rejeitado. Vai ao arquivo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Eu abro para... Retira todas agora as votações.

Quem quiser usar da Explicação Pessoal se inscreva.

O primeiro inscrito é o Deputado Wilson.

O SR. WILSON SANTOS - Sr. Presidente, eu quero nesta noite, de uma forma bastante especial, parabenizar os professores dos nossos Centros de Formação e Aperfeiçoamento, os nossos Cefapros - são 15 unidades em todo Estado de Mato Grosso.

Quero mandar um abraço para o nosso pessoal de Primavera do Leste, de Confresa, de Cáceres, de Rondonópolis, aqui de Cuiabá, de Sinop, de Tangará da Serra, enfim, que se organizaram, se mobilizaram, de maneira educada, procuraram os Deputados e não houve nenhuma divergência em relação a essa votação.

Eles estão apenas recuperando aquilo que lhes é de direito, porque eles estão trabalhando 40 horas e recebendo há anos por 30 horas. Então, nesta noite o Parlamento fez justiça a profissionais que poderiam ter escolhido qualquer outra profissão na vida, mas escolheram a profissão de lecionar.

Como disse Cora Coralina: "Professor é aquele que ensina tudo que sabe e aprende com quem ensina".

Parabéns aos professores! Vocês têm agora muito mais razões para dedicarem ainda mais aos nossos mais de 20 mil mestres da rede estadual pública de ensino.

Que possamos buscar metodologias, material didático, provocar cada vez mais, para que possamos repassar e os alunos obterem, o que é mais importante, aprendizagem.

Então, eu gostaria de destacar os meus parabéns aos 45 diretores, coordenadores e secretários dos 15 Cefapros que essa nova legislação contempla, refazendo uma justiça.

Quero também, Sr. Presidente, dizer que os números não mentem, os números são claros. O que nós aprovamos aqui vai trazer economia ao Estado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Parabéns, porque agora, no mínimo, 60% dos cargos comissionados deverão ser ocupados por servidores de carreira, que passam a ter muito mais motivações.

Aqui foi dito que aumentou os salários do DETRAN. Aumentou só de um, só do Presidente do DETRAN. No INTERMAT só de um, só do Presidente. Aumentou lá do INDEA só de um e de quatro diretores da AGER.

Esses aumentos desses sete, porque os procuradores foram tirados fora, não dá sequer a economia que pode ser obtida só com os DGA 4, só com os DGA 7 e 8.

Então, no final, a verdade vai ser reestabelecida. Aqui houve debates de bom nível, mas entendi que hoje nós deveríamos trazer números, números, números, números.

Encerro dizendo, Presidente, uma suposição, um cenário. Se todos os cargos comissionados do Estado forem ocupados apenas por servidores de carreira o Estado fará uma economia de quase R\$ 59 milhões por ano.

Os números são acachapantes e verdadeiros e sobre eles não há contestação, Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Sr. Presidente, eu levantei a mão durante a votação ainda do projeto do decreto legislativo.

Eu gostaria que o senhor registrasse quem são votos contrários. Porque eu só contei 11 votos contrários, 12 votos a favor, e não sei qual é o voto do Sr. Presidente.

O resultado da votação é outro.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - A votação está toda anotada aqui, Deputado. Depois o senhor pode ver.

O SR. LÚDIO CABRAL - Então, cite-me, por favor...

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Depois o senhor solicita da Mesa e eu passo para o senhor.

Não vou passar agora, ficar fazendo nomeação para o senhor aqui.

O senhor depois solicita e eu passo para o senhor.

O SR. LÚDIO CABRAL - É por essas e outras que a Assembleia é vista da forma como é vista pela população.

Uma Assembleia que se subordina dessa forma à vontade do governador é uma vergonha.

Esse é mais um exemplo que eu colho desse posicionamento subordinado da Assembleia. É uma pena! É lamentável. É triste este comportamento do Parlamento. É muito triste. Muito triste. Lamentável! Lamentável!

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok.

Eu não vou ficar aqui expondo o Deputado. Acho que cada Deputado tem sua prerrogativa. Agora eu não vou nominar, porque a votação foi nominal, está anotada e fotografada aqui para o senhor depois.

O senhor pode ter ciência disso. Eu vou passar para o senhor.

Eu não vou, a menos que o Deputado me fale, me coloque: "fale-me como eu votei". Eu falo. Do contrário, o senhor solicite à Mesa.

A votação é simbólica, Deputado, infelizmente.

Eu não vou ficar fazendo isso aqui.

Quero que o senhor entenda isso, por favor.

Deputado Paulo Araújo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O SR. PAULO ARAÚJO - Deputado Botelho, eu, na verdade, me inscrevi justamente para solicitar a mesma informação que o Deputado Lúdio, porque na nossa contabilidade de votos, os votos para derrubar e sustar o decreto seriam 14 votos, inclusive eu ouvi Vossa Excelência dizendo que já tinham votos suficientes para derrubar o decreto.

Então, vou fazer o mesmo pedido formal para saber exatamente quais foram os Deputados que votaram a favor ou contra, se Vossa Excelência não puder falar aí nominalmente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Ok, Deputado. Vou falar aqui.

Quem votou contra o decreto: Carlos Avallone, Dilmar Dal Bosco, Xuxu Dal Molin, Nininho, Romoaldo Júnior, Sebastião Rezende, Thiago Silva, Wilson Santos, Elizeu Nascimento, Janaina Riva, Valdir Barranco, Moretto, Sargento Vidal.

Está encerrada a discussão. Eu não ia fazer isso, fiz porque vocês estão insistindo muito.

Deputado Thiago Silva.

O SR. THIAGO SILVA - Sr. Presidente, eu também gostaria de fazer meu comentário a essa Mensagem nº 050.

No início nós colocamos nosso posicionamento defendendo o desmembramento desse projeto, por entender que existiam alguns artigos que realmente faziam justiça, porém, em razão de alguns artigos estarem colocando a reposição, o aumento de salário de alguns diretores de autarquia, não éramos favoráveis neste momento de pandemia.

Então, o meu voto foi nesse sentido, em razão do momento que nós estamos atravessando fui contrário a esse projeto.

Eu também quero deixar os meus sentimentos a você, Presidente, e a toda família do Marcinho. Recebemos essa notícia hoje com muita tristeza.

O Marcinho nos recebeu com muita alegria, foi muito receptivo quando fomos eleitos Deputados e, sem sombra de dúvida, vai deixar muita saudade para todos nós da Assembleia Legislativa.

Então, ficam aqui os meus sentimentos a você, a toda sua equipe do gabinete e a toda família do Marcinho.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Obrigado, Deputado Thiago. Obrigado pelas condolências.

Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Sr. Presidente, eu quero aqui também cumprimentar todos os 45 servidores efetivos do Estado dos Centros de Formação de Profissionais da área de educação, que durante oito anos lutaram muito por esse momento - são apenas 45.

Infelizmente, Sr. Presidente, desde novembro foi cortado esse acréscimo a que eles têm direito, até porque, como já dito, tinham obrigação de trabalhar 30 horas semanais e estavam trabalhando 40. Na realidade, é extremamente injusto. Uma forma de fazer justiça a esses 45 servidores do Cefapro.

Então, fica o meu abraço a todos eles, de Rondonópolis, de Primavera do Leste, de Confresa, de Sinop, de Alta Floresta, enfim, de todo o Estado, que nos solicitaram apoio, pediram apoio, gravaram vídeos pedindo esse apoio.

Na realidade, Sr. Presidente, o percentual é tão pequeno e faz justiça, porque se não fizéssemos isso agora talvez eles só teriam outra oportunidade em 2022. Então, eu penso que seria extremamente injusto com esses profissionais que têm feito um grandioso trabalho em todo o Estado na capacitação... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO.).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado, ficou computado aqui...

Vou pedir para o Deputado Oscar Bezerra se manifestar, porque ficou em dúvida aqui se ele votou a favor, o que ele votou, ou ele votou...

Deputado Oscar Bezerra. Deputado Oscar Bezerra.

O SR. OSCAR BEZERRA - Sr. Presidente, no momento da votação infelizmente eu não estava e acabei não participando da votação, mas eu sigo a orientação do líder do governo, obviamente. Então, não sei se capitaliza o voto ou não nesse sentido.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - O senhor está podendo votar. Eu vou tirar duas dúvidas que ficaram. O senhor, que estava com problema de *internet*, e o Deputado Barranco vão votar. O senhor vota... Como o senhor vota?

O SR. OSCAR BEZERRA - Meu voto é contra requerimento.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*.

Deputado Barranco, ficou uma dúvida aqui também em relação ao senhor. Eu gostaria que o senhor confirmasse.

O SR. VALDIR BARRANCO - Presidente.

Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Pode falar.

O SR. VALDIR BARRANCO - Está muito ruim minha *internet* e havia caído bem na hora.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Por isso estou refazendo com o senhor, porque ficou meio dúbio.

O Sr. Valdir Barranco - Obrigado.

Eu votei a favor do relatório da Comissão de Saúde. Eu votei com a Comissão.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok. Ok*.

Secretaria de Serviços

Então, não alterou nada. *Ok*.

Então o Deputado... Ficou essa dúvida aqui, porque ele passou dizendo que estava com problema com a *internet*. Então refiz para ser restabelecida a verdade e a vontade do Deputado.

Que fique registrado isso, que foi para restabelecer a verdade, porque ficou meio em dúvida o Deputado Barranco e o Deputado Oscar.

Deputado Sargento Vidal.

O SR. SARGENTO VIDAL - Presidente, só para avisar à Comissão de Saúde, que conheço muito bem o SAMU, quantos anos precisei, quantos anos atuando junto.

Eu só votei contra porque no finalzinho a Deputada Janaina Riva veio e disse que tem uma proposta do governo, que a dará em 30 dias. Então, para quem já esperou tanto tempo, acho que 30 dias dá para esperar.

Eu ia votar com o projeto, até porque eu acredito que fica melhor realmente o SAMU na Secretaria de Saúde. Porém, se vem uma proposta nova, acho que não custa nada aguardar 30 dias. Foi só por isso que eu votei contra esse projeto.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*.

Eu acho que deve ser discutida essa questão da saúde.

Existem controvérsias em relação a essa questão. Eu acho que nós podemos, sim, voltar a discutir isso.

Dentro dos 30 dias que o governador colocar para funcionar nós temos que voltar a discutir, sim. Não dá realmente essa questão...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA) DA 2ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE
2020, ÀS 20H18MIN.

Eu mesmo fiquei em dúvida, eu não entendi nada. O Paulo me explicou, mas eu não entendi.

Se eu fosse votar, eu não votaria mesmo, porque não entendi como funciona a gestão de um e gerência de outro. É muito confuso.

Eu não consegui entender.

Mas tudo bem e nós podemos, sim, voltar a discutir esse assunto.

Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Não tenho mais nada a falar, não, Sr. Presidente. Não tenho mais nada a falar, não.

Pode encerrar Sessão.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - É uma boa proposta do Deputado Lúdio, porque eu também já estou bem cansado aqui.

Vamos suprimir os demais e vamos encerrar a Sessão.

Eu volto a dizer o seguinte: dentro dos 30 dias, Deputados da Comissão de Saúde, estou falando isso para o Deputado Paulo Araújo, nós podemos voltar a discutir esse assunto - quando passarem os 30 dias -, porque é muito... Inclusive vou passar a estudar esse assunto, porque eu realmente fiquei muito em dúvida. Não sei como vai funcionar isso. Então nós podemos, sim, voltar a discutir esse assunto.

Eu faço esse compromisso com os Deputados da Comissão de Saúde para eu começar a entender isso.

Eu não entrei nessa discussão porque eu não entendo.

Então não há mais ninguém para a discussão.

Declaro encerrada esta Sessão e convoco a Sessão Ordinária da próxima quarta-feira.

(PARTICIPARAM DA SESSÃO REMOTA OS SEGUINTE SRS. DEPUTADOS: BLOCO ASSEMBLEIA FORTE: DILMAR DAL BOSCO, DR. JOÃO, EDUARDO BOTELHO, DR. GIMENEZ, PAULO ARAÚJO, SILVIO FÁVERO, ROMOALDO JÚNIOR, SEBASTIÃO REZENDE, THIAGO SILVA, XUXU DAL MOLIN, NININHO, ULYSSES MORAES, OSCAR BEZERRA, CARLOS AVALLONE E WILSON SANTOS. BLOCO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA: DELEGADO CLAUDINEI, JANAINA RIVA, ELIZEU NASCIMENTO, SARGENTO VIDAL, VALDIR BARRANCO E LÚDIO CABRAL. BLOCO PARLAMENTARES UNIDOS: MAX RUSSI, DR. EUGÊNIO E VALMIR MORETTO.).

Revisão: Eunice José de Souza
Rosivania Ribeiro França